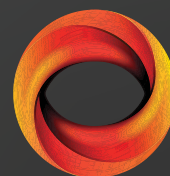


Relatório & Contas

2019

ALIANÇA SEGUROS



Relatório & Contas 2019

Publicação da Aliança Seguros, S.A.

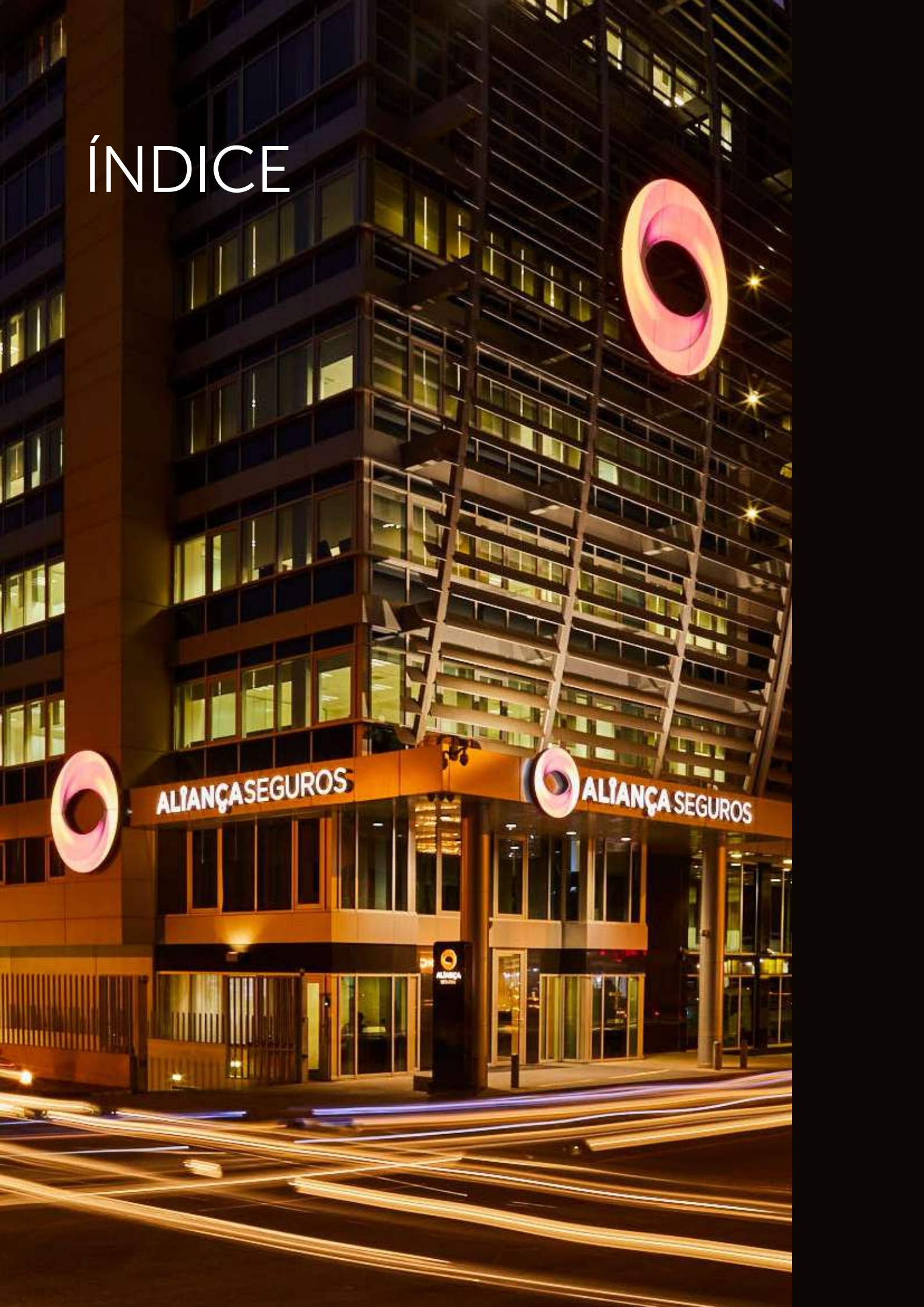
Aliança Seguros, S.A.

Av. Comandante Che Guevara nº 42 - A
Luanda | Angola. Caixa Postal 578

Tel.: (+244) 222 632 945

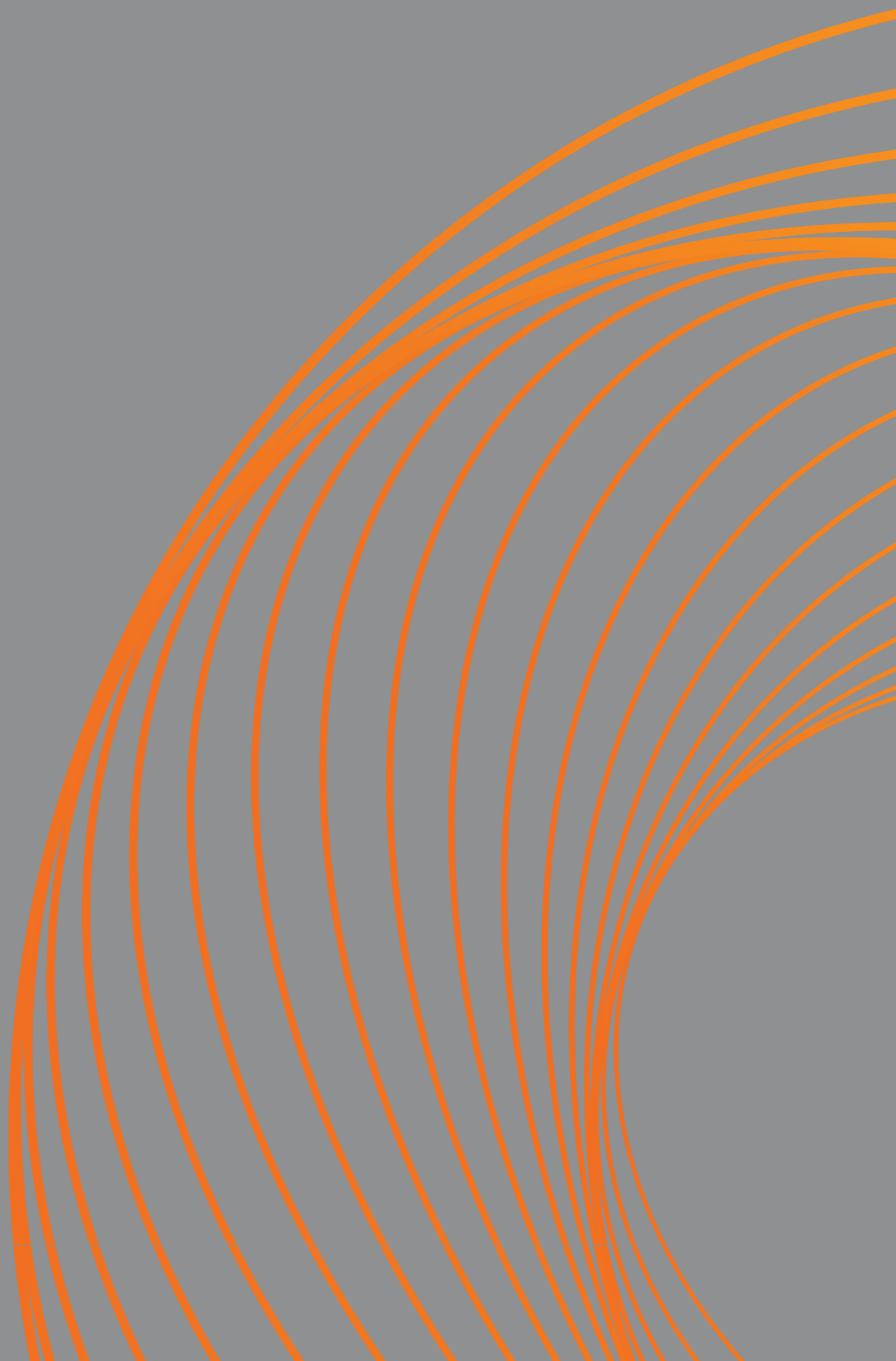
www.aliancaseguros.ao

ÍNDICE



Mensagem do Presidente	7
1. Modelo de Gestão Corporativa	9
2. Estrutura Accionista	15
3. Estrutura Orgânica	19
4. Missão, Visão, Valores e Responsabilidade Social	23
5. Marcos Históricos	27
6. Eventos e Factos Relevantes	31
7. Áreas de Apoio ao Negócio – Recursos Humanos	35
8. Contexto Macroeconómico	39
9. Evolução do Negócio	51
10. Parecer do Conselho Fiscal	69
11. Parecer do Auditor Externo	73
12. Considerações Finais	77
13. Demonstrações Financeiras	81

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Exmos. Senhores,

O ano de 2019 representa o segundo ano de Exercício completo da Aliança Seguros. Observamos neste Exercício, o consolidar da presença da seguradora no mercado nacional, apesar dos desafios que a empresa teve de enfrentar relacionados com a conjuntura económica.

A conjuntura económica em 2019 criou grandes constrangimentos às famílias e às empresas angolanas, devido à inflação e à depreciação cambial, tendo afectado o resultado da actividade seguradora.

Ainda que os constrangimentos económicos tenham influenciado a actividade seguradora, a Aliança Seguros cresceu 8% face ao ano transacto.

Este crescimento reflectiu-se no número de apólices e de prémios processados, em virtude da parceria com o Banco BNI, assim como a parceria com o canal de mediação e a exploração do canal directo.

Durante o ano de 2019, os accionistas procederam ainda com a adequação do Capital Social de acordo com a legislação em vigor, o que contribuiu igualmente para o reforço da margem de solvência.

Apesar dos resultados obtidos alcançados, a “Aliança Seguros” continua a caminhar no sentido de atingir estabilidade e solidez, sem esquecer a missão de manter uma relação de compromisso com todas as famílias e empresas angolanas, actuando como promotora de qualidade e estabilidade na vida de todos os clientes e parceiros.

Aliado aos fortes valores de excelência, ética, responsabilidade, respeito e solidariedade, a seguradora mantém a aposta na formação das suas equipas, na adaptação e adequação tecnológicas e na comunicação cada vez mais afirmativa nas plataformas digitais e junto dos principais Stakeholders.

Para o ano de 2020, acreditamos que a conjuntura económica irá manter-se, levando as empresas a procurar alternativas viáveis de forma a assegurar um crescimento sustentável. Neste sentido, perspectivamos a implementação do Contact Center “Aliança Seguros”, bem como o lançamento de novos produtos adequados às necessidades dos nossos clientes e parceiros.

A par destas acções, prevemos ainda dar continuidade à caminhada “Aliança Go”, comemorativa do 3º aniversário da companhia e novos projectos de responsabilidade social, assim como solidificar o “Clube Aliança”.

Por fim, mas não menos importante, expressamos a nossa gratidão aos accionistas, colaboradores, clientes e parceiros.

Mario Abílio M. Palhares

O Presidente do Conselho de Administração



1.

MODELO DE GESTÃO CORPORATIVA



A Aliança Seguros, S.A., adiante igualmente designada por ALIANÇA tem como objecto social principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundo de pensões, com a amplitude permitida por lei.

Acessoriamente, exerce actividades conexas ou complementares dos seguros e resseguros.

O Modelo de Governação Corporativa da Aliança Seguros respeita e satisfaz os requisitos expressos na Lei de Bases das Instituições Financeiras no 12/2015 de 17 de Junho, a Lei das Sociedades Comerciais.

Assembleia Geral

A **Assembleia Geral** é constituída por todos os Accionistas com direito de voto e que detenham pelo menos 100 (cem) acções.

A Assembleia Geral reunirá em cada exercício, dentro do prazo legalmente estabelecido para:

- a. Deliberar sobre o relatório de gestão, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados;
- b. Apreciar o desempenho da administração e fiscalização da sociedade;
- c. Proceder à eleição dos Órgãos Sociais;
- d. Deliberar sobre as alterações aos estatutos, incluindo, mas não limitadas a mudanças o objecto da sociedade ou aumento ou redução do capital social;
- e. Deliberar sobre a fusão ou cisão ou contratos de gestão com qualquer outra empresa;
- f. Deliberar sobre a dissolução da sociedade;
- g. Deliberar sobre qualquer outro assunto submetido a sua apreciação e de interesse para a sociedade.



Conselho de Administração

Ao **Conselho de Administração** compete representar e gerir a sociedade nos mais amplos termos em direito permitidos. Este conselho é eleito pela Assembleia Geral por um período de 4 (quatro) anos.

Ao Conselho de Administração compete, nomeadamente:

- a. Definir as políticas gerais da sociedade e aprovar os planos e orçamentos anuais e plurianuais, bem como os relatórios trimestrais de execução;
- b. Estabelecer a organização interna da sociedade e delegar poderes ao longo da cadeia hierárquica;
- c. Praticar todos os actos e celebrar os contratos necessários à prossecução da normal actividade da empresa, de acordo com o seu objecto social;
- d. A aquisição, alienação, oneração e arrendamento de coisas imóveis;
- e. Contrair empréstimos e outros tipos de financiamento e realizar outras operações de crédito que não sejam vedadas por lei;
- f. A abertura ou encerramento de estabelecimentos ou de partes importantes deles;
- g. As modificações importantes na organização da sociedade;
- h. O estabelecimento ou cessação de cooperação duradoura e importante com outras sociedades;
- i. A mudança de sede social e a abertura e encerramento de quaisquer formas de representação da sociedade;
- j. Os projectos de fusão, cisão ou transformação da sociedade, após deliberação da Assembleia Geral;
- k. Fixar a remuneração do administrador delegado;
- l. Deliberar sobre a venda de todos ou de parte substancial dos bens da sociedade;
- m. Designar os auditores da sociedade;
- n. Deliberar nos termos da lei e nas condições que entender sobre a emissão de obrigações

Conselho Fiscal

A fiscalização da sociedade compete a um **Conselho Fiscal**, composto por três membros efectivos, eleitos pela Assembleia Geral, por um período de quatro anos.

Ao Conselho Fiscal compete nomeadamente:

- a. Fiscalizar a administração da sociedade;
- b. Zelar pela observância da lei e do contrato de sociedade;
- c. Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- d. Verificar a exactidão do balanço e da demonstração de resultados;
- e. Elaborar anualmente um relatório sobre a sua acção fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela Administração;
- f. Convocar a Assembleia Geral quando o Presidente da respectiva Mesa o não faça;
- g. Cumprir as demais atribuições constantes da lei ou do contrato da sociedade.



Política de Gestão

Como forma de sistematizar os mecanismos que permitem autorizar a subscrição de produtos de seguros ou condicionar a sua aceitação, os princípios operacionais e de orientação de suporte à gestão e monitorização dos riscos estratégicos pela Aliança Seguros, foram aprovadas a política de subscrição de produtos e aceitação de risco e a política de gestão de risco.

MESA DE ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: Eva Manuela Cortez
Secretária: Vanda Marques Adriano da Costa

CONSELHO FISCAL

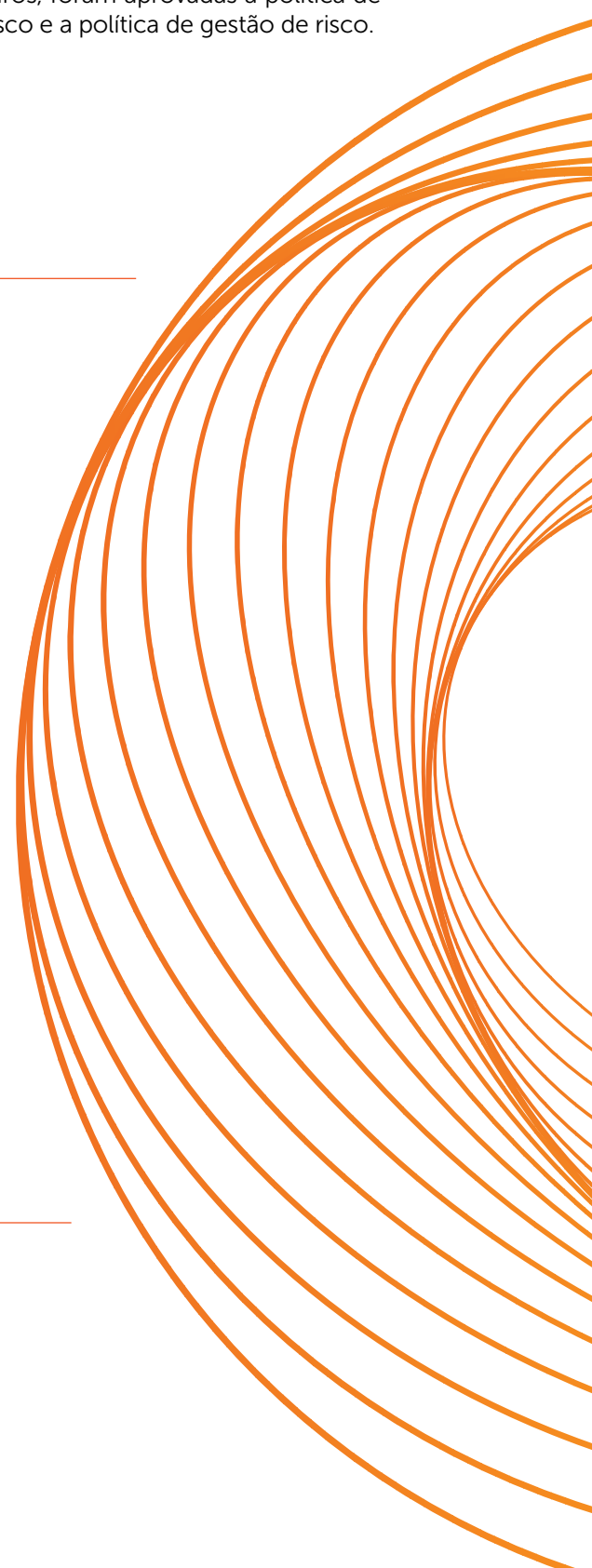
Presidente: Clotilde de Jesus Moreira
Vogal: Alice Covilhã Gonçalves,
Vogal: Aida Juliana Mussumari

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Mário Abílio Pinheiro Rodrigues
Moreira Palhares
Vice-Presidente: Joaquim Manuel Nunes
Administrador: António Henriques da Silva
Administrador: Marco Aurélio Mendes

AUDITORES

PWC – Angola





An aerial photograph of a mountainous landscape. In the foreground, a winding road curves through a lush green valley. A large reservoir is visible in the middle ground, surrounded by dense vegetation. The background shows more mountain ranges under a blue sky with scattered white clouds. The overall scene is bright and scenic.

2.

ESTRUTURA ACCIONISTA

ALIANÇA SEGUROS

A Aliança Seguros tem um capital social de AOA 3.500.000.000,00 (Três Mil Milhões e Quinhentos Milhões de Kwanzas), dividido e representado por 2.000.000 (Dois Milhões) de acções, cada uma de valor nominal de AOA 1.750 (Mil Setecentos e Cinquenta Kwanzas).

Em 2019 registou-se um aumento de capital, passando o capital de AOA 1.000.000.000,00 (Mil Milhões de Kwanzas) para AOA 3.500.000.000,00 (Três Mil Milhões e Quinhentos Milhões de Kwanzas) e conseqüente aumento do valor nominal das acções de AOA 500,00 (Quinhentos Kwanzas) para AOA 1.750,00 (Mil Setecentos e Cinquenta Kwanzas).

A estrutura accionista não sofreu alterações durante o exercício de 2019 compondo-se por 5 (cinco) accionistas todos residentes cambiais, sendo que apenas a AIENB – Gestão de Participações Sociais, detém uma participação qualificada. Participação esta que foi adquirida durante o ano de 2017, em que o accionista Banco de Negócios Internacional (BNI) procedeu à alienação de 90% da sua participação social correspondente a 1.800.000 (Um Milhão e Oitocentas) de acções à AIENB – Sociedade Gestora de Participações.



Accionistas



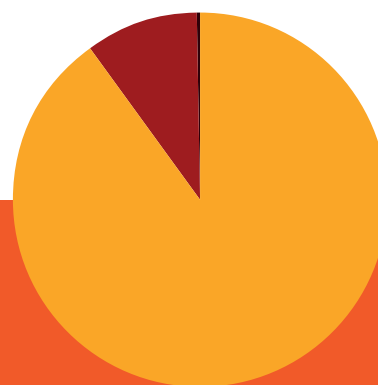
**AIENB - Sociedade Gestora
de Participações Sociais**

Banco de Negócios Internacional

**Mário Abilio Pinheiro Rodrigues
Palhares**

Sandro da Cunha Pereira Africano

Eva Manuela Cortez Araujo

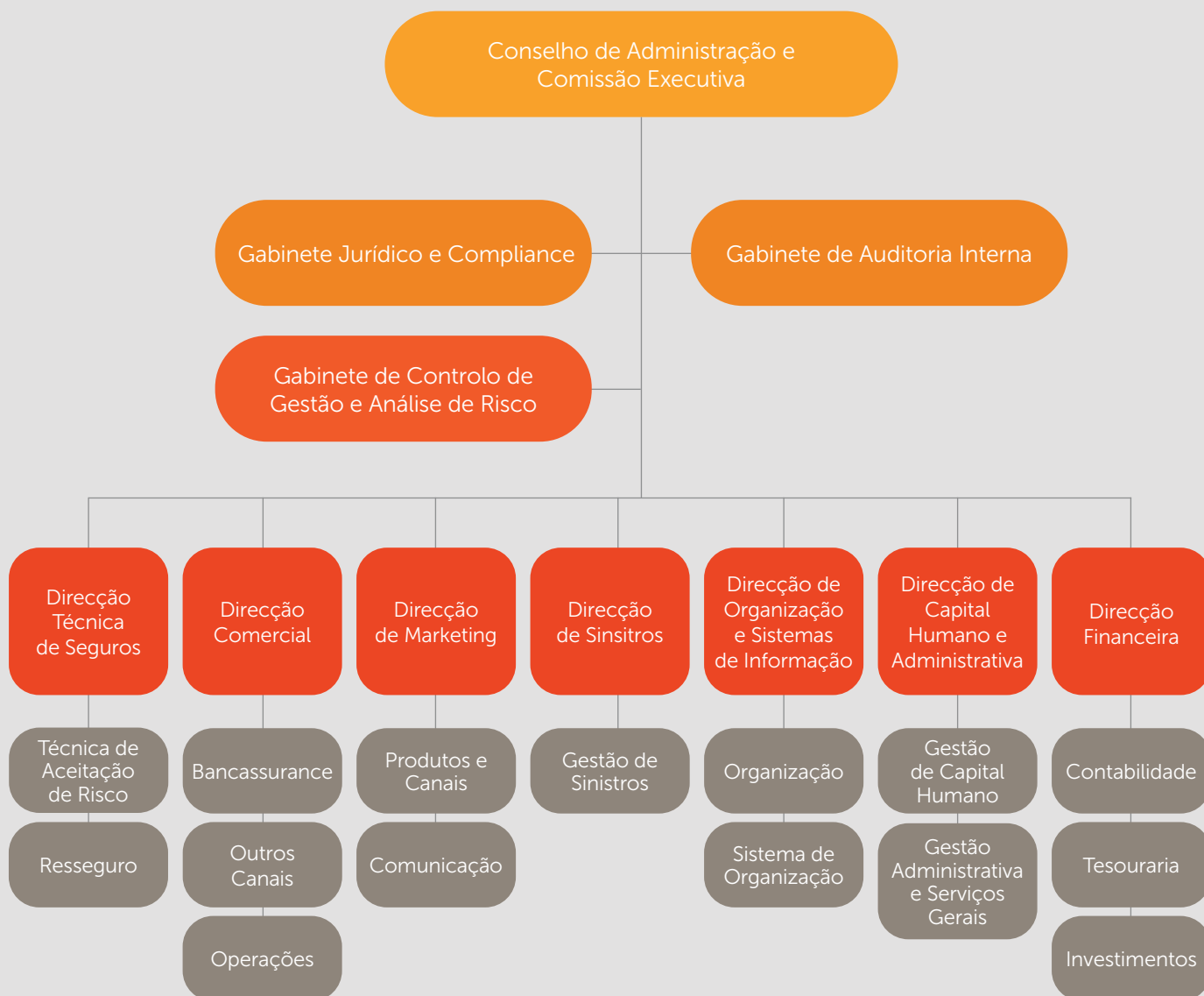




3. ESTRUTURA ORGÂNICA

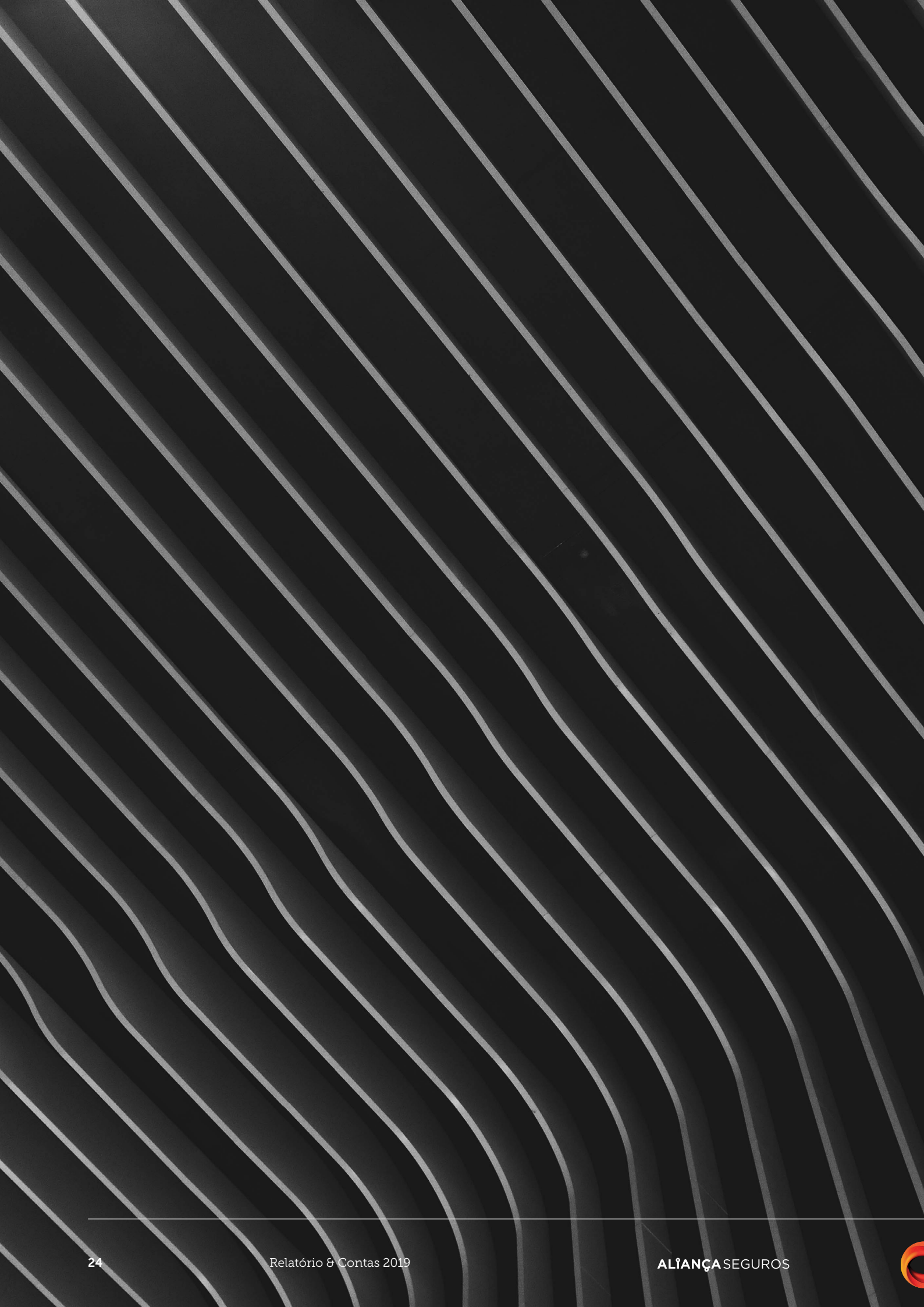


Estrutura Orgânica





4. MISSÃO, VISÃO, VALORES E RESPONSABILIDADE SOCIAL



Missão, Visão, Valores e Responsabilidade Social

A missão da Aliança

Ter uma participação activa no desenvolvimento das pessoas, famílias e negócios, oferecendo ao mercado segurador produtos e serviços inovadores e adequados às suas necessidades e actuando como promotora de qualidade e estabilidade na vida dos seus Colaboradores e Clientes.

A visão da Aliança

Ser considerada a Companhia de Seguros de referência no mercado pela modernidade, qualidade e níveis de serviço, apostando numa gestão de proximidade com os nossos Clientes. A Aliança Seguros pretende estar entre os maiores e conta estar sempre entre os melhores.

Os valores da Aliança

A Aliança Seguros pretende ser a Companhia de referência pela proximidade e conhecimento dos seus Clientes, porém a sua conduta vai mais além pelos seus diferentes valores.

Excelência - Procuramos ser distinguidos pelo modo de intervenção no sector dos seguros. A nossa vocação para a inovação ajuda-nos a elevar os padrões de qualidade de serviço.

Foco no cliente - Criamos produtos e serviços adequados às necessidades dos nossos Clientes, de forma a garantir que estes correspondam às suas expectativas e objectivos.

Confiança - Procuramos desenvolver relações duradouras, ancoradas num forte compromisso com os nossos Clientes e Accionistas, assim como garantir transparência e rigor em todos os nossos actos.

Ética e responsabilidade - Actuamos com responsabilidade e consciência, de forma a garantir a sustentabilidade empresarial bem como a contínua melhoria das condições de vida dos nossos Clientes e Colaboradores.

Respeito e Solidariedade – Garantimos o respeito pelas pessoas e instituições, ao assumir um papel responsável e ao contribuir para o bem comum e para a construção de um mundo mais justo e solidário.

Responsabilidade Social

A relação de compromisso com as pessoas eleva o senso de responsabilidade da Aliança Seguros para com a sociedade, razão pela qual, zelamos, respeitamos e fazemos tudo o que está ao nosso alcance para torná-la um lugar melhor.

No âmbito da Responsabilidade Social assumida pela ALIANÇA SEGUROS mantém-se a parceira com a Associação Angola Rescue MUSA (Mães Unidas e Solidárias em Angola) na recolha de donativos para apoiar o Hospital Pediátrico David Bernardino, de forma a garantir a oferta diária de, pelo menos, uma sopa nutritiva em quantidade suficiente para todas as crianças internadas.





5.

MARCOS HISTÓRICOS

Marcos Históricos

É constituída a **Aliança Seguros** por escritura pública a 14 de Janeiro de 2015.



Criação da Comissão Instaladora da Seguradora.



Licenciamento pela Agência Angolana de Regulamentação de Supervisão de Seguros (ARSEG) para exercício de actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida a 02 de Maio de 2017 e emissão da primeira apólice na história da companhia a 07 de Julho.



- Inicia-se a comercialização do produto saúde tendo como target pequenas, médias | e grandes empresas.
- Lançamento da primeira APP Angolana registada nas lojas online (Apple Store e Play Store), uma APP que permite visualizar informação institucional da seguradora, reportar sinistros e aceder a dados genéricos de apólices.
- Realização da primeira Caminhada Solidária "Aliança Go", um acontecimento que teve como objectivo promover a consciencialização para a prevenção do Cancro da Mama. Esta acção contou com a participação de colaboradores da Aliança Seguros e figuras da sociedade civil.
- Realização da Taça Amizade, um evento interno organizado em parceria com a clínica de fisioterapia Bom Senso.



- Participação na 34ª edição da Feira Internacional de Luanda e participação na Feira Internacional de Benguela (FIB).
- Participação da Feira de Seguros realizada pela ARSEG, com o objectivo de consciencializar os cidadãos sobre a importância dos seguros na sociedade, bem como o papel da ARSEG como órgão regulador e fiscalizador do mercado segurador e de fundos de pensões.
- Participação na 35ª edição da Feira Internacional de Luanda (FILDA), em parceria com o BNI.
- Participação no IX Fórum Banca, em parceria com o BNI, organizado pelo Jornal Expansão, com o tema "As Reformas e Desafios da Banca Angolana no Âmbito do Programa Económico do FMI. O Impacto da Reavaliação dos Activos da Banca Comercial".
- Alteração do sistema Core Seguros para melhor enquadramento legal, competitivo e estratégico da Aliança Seguros.



6. EVENTOS E FACTOS RELEVANTES

Eventos e Factos Relevantes



FILDA 2019
FEIRA INTERNACIONAL DE LUANDA



Filda 2019



Fórum Banca 2019





Taça Amizade

Parceria entre a Aliança Seguros e a Clínica Bom Senso.



CAMINHADA
ALIANÇA

ESTÁS PREPARADO?

DIA 6 JUL → PARTIDA PORTO DE LUANDA → HORA 8:00

CONTAMOS CONTIGO

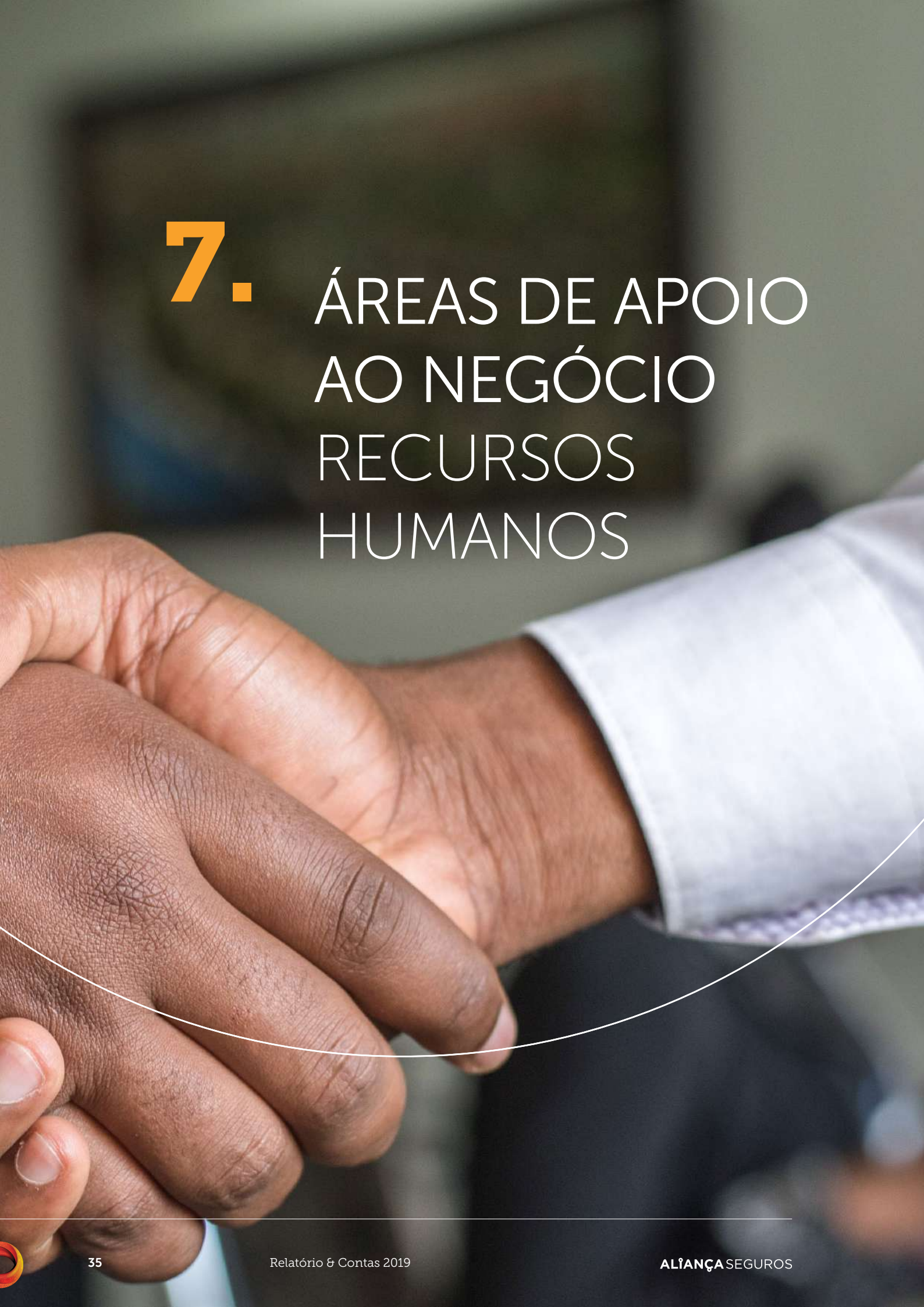
PERCURSO

PORTO LUANDA → MARGINAL JUNTO AO MAR → PORTO LUANDA



Caminhada Solidária Aliança Go





7. ÁREAS DE APOIO AO NEGÓCIO RECURSOS HUMANOS

Áreas de Apoio ao Negócio

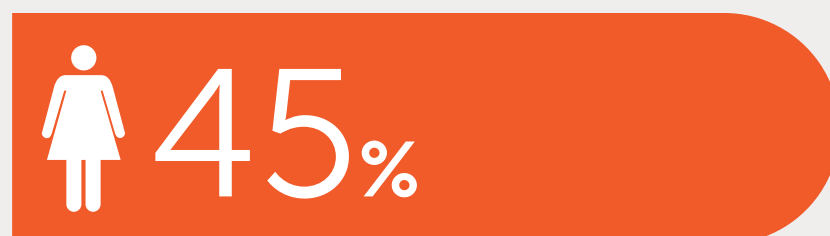
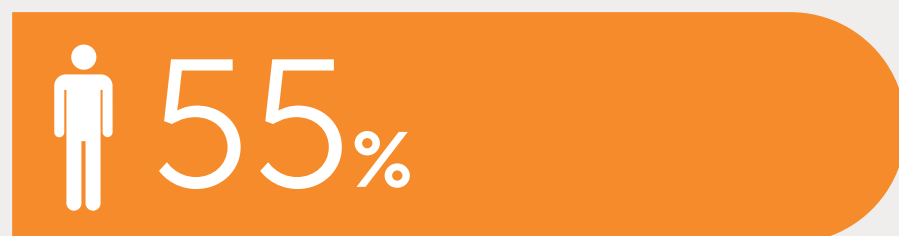
Recursos Humanos

A Aliança Seguros concluiu o ano de 2019 com:

33



- Percentagem de Colaboradores por género:



• Nível Acadêmico



- Licenciatura: 56%
- Mestrado: 12%
- Frequência Universitária: 16%
- Ensino Médio: 16%



8. CONTEXTO MACRO ECONÓMICO



Contexto

Macroeconómico

Economia Internacional

As últimas projecções realizadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), no World Economic Outlook (WEO) de Janeiro de 2020, reviram em baixa o crescimento da economia mundial para 2019, em 2,9%, o que representa uma redução de 0,1 p.p., relativamente à projecção feita em Outubro.

As previsões do FMI estão associadas a factores como: i) barreiras ao comércio internacional, com particular realce para a guerra comercial entre os EUA e a China; ii) factores geopolíticos, como o Brexit e as tensões no médio e extremo oriente; e iii) factores estruturais, como o baixo crescimento da produtividade e o envelhecimento da população nos países avançados.

Não obstante a desaceleração prevista para o ano de 2019, perspectiva-se uma recuperação em 2020 e 2021, com um crescimento estimado em 3,3% e 3,4%, respectivamente, sustentado fundamentalmente por um maior crescimento nos países emergentes, cujo crescimento passaria de 4,4%, em 2019, para 4,6%, em 2020.

A análise das perspectivas para o crescimento mundial em 2019 mostra diferenças importantes entre as diversas regiões económicas. As previsões de crescimento para as economias avançadas assinalam para 2019 uma taxa de crescimento de 1,7%, perspectivando-se uma contracção de 0,1 p.p. em 2020.

Economias Avançadas

Nas economias avançadas, projecta-se que o crescimento se estabilize em 1,6% no período 2020 – 2021 (0,1 p.p. menor do que o previsto no WEO de Outubro para 2020), principalmente devido a revisões em baixa nos EUA, cujo crescimento deve moderar de 2,3% em 2019 para 2,0% em 2020 e diminuir ainda mais para 1,7% em 2021 (0,1 ponto percentual a menos em 2020 em comparação com a WEO de Outubro). Esta moderação reflecte o retorno a uma orientação fiscal neutra e o apoio antecipado à diminuição do enfraquecimento adicional das condições financeiras.

Economias Emergentes

Para as economias emergentes e em desenvolvimento, o crescimento deverá ficar em 3,7% em 2019 e perspectiva-se uma recuperação de 4,4% em 2020 e 4,6% em 2021. O perfil de crescimento deste grupo de países reflecte uma combinação de recuperação projectada e desacelerações profundas para as economias dos mercados emergentes.

África Subsaariana

Na África Subsaariana, o crescimento deverá ser de 3,5% no período 2020 – 2021 (contrariamente aos 3,3% previsto para 2019), suportado pela recuperação da economia nigeriana, cujo crescimento se situará em 2,5% nos próximos dois anos.



Visão Geral das Projecções Das Perspectivas Económicas

	2018	2019	2020
PIB Mundial	3,6	2,9	2,9
Economias avançadas	2,2	1,5	1,9
Estados Unidos	2,9	2,3	2
Área do Euro	1,9	1	1,7
Japão	0,3	0,5	1,8
Reino Unido	1,3	0,9	1,8
Canadá	1,9	1,8	1,7
Outras economias avançadas	2,6	1,4	2,4
Mercados Emergentes e Economias em Desenvolvimento	4,5	4	4,8
Ásia emergente e em desenvolvimento	6,4	5,3	6
Europa emergente e em desenvolvimento	3,1	2,8	2,4
América Latina e Caribe	1,1	0	2
Oriente Médio e Ásia Central	1,9	0,8	2,8
África Subsaariana	3,2	3,3	3,5
Exportação de bens e serviços	3,7	2,9	3,7
Economias avançadas	3,2	1,3	2,2
Mercados Emergentes e Economias em Desenvolvimento	4,6	0,4	4,2
Preços das commodities (dólares americanos)			
Petróleo	29,4	-10,9	-1,5
Não combustível	1,6	4,8	1
Preços ao Consumidor			
Economias avançadas	2	1,4	1,8
Mercados Emergentes e Economias em Desenvolvimento	4,8	5,1	3,8

Fonte: FMI

**América Latina
e Caraíbas**
PIB – 0,2%
Inflação – 7,2%

Zona Euro
PIB – 1,2%
Inflação – 1,2%

**Médio Oriente
e Norte de África**
PIB – 1,2%
Inflação – 1,2%

ASEAN
PIB – 0,9%
Inflação – 8,2%



África Subsaariana
PIB – 3,2%
Inflação – 8,4%

Fonte: FMI

O preço do petróleo apresentou uma tendência marcadamente crescente nos primeiros meses de 2019, num contexto em que predominaram as restrições do lado da oferta, tendo subido cerca de 20 dólares por barril para um nível de 70 dólares por barril em Maio. Entre Junho e final do ano, o preço do petróleo registou um percurso menos definido, corrigindo em baixa para 64 dólares por barril, tendo contribuído as perspectivas menos favoráveis para a economia global e a elevada incerteza.

Para 2020, a Instituição esperava uma ligeira aceleração do crescimento para 3,3%. Contudo, com o surgimento da pandemia coronavirus (COVID-19), as perspectivas para a economia global deverão ser revistas em baixa. Tal como outras instituições internacionais, o FMI já anunciou que vai rever as suas previsões, dados os impactos esperados nas maiores economias mundiais, sobretudo, no primeiro trimestre do ano, devendo ficar abaixo dos 2,9% de 2019.

No mercado cambial, apesar do prolongado conflito comercial com a China, o dólar valorizou face às suas principais congéneres. Por seu lado, a divisa da Zona Euro perdeu valor face ao dólar, penalizada pelo abrandamento da economia do bloco e uma política monetária pouco alterada.

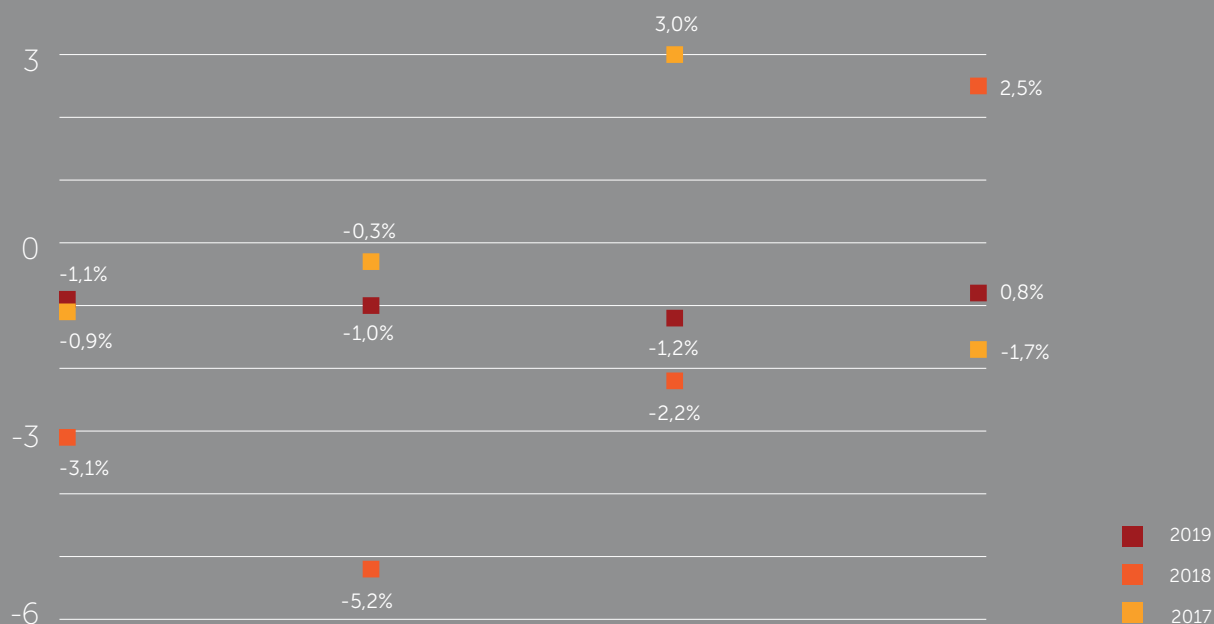


Economia Nacional

Em 2019, a actividade económica manteve a sua tendência de diminuição do crescimento iniciada em 2016. Contudo, observou-se uma menor contracção em relação ao ano anterior, fruto de uma queda menos acentuada da produção petrolífera.

Deste modo, as mais recentes estimativas do Instituto Nacional de Estatística revelam uma taxa de crescimento do produto interno bruto (PIB), em 2019, de menos 0,9% quando no ano anterior foi de menos 1,10%, justificada pela contracção da actividade petrolífera em torno de 5,20% e pela expansão da actividade não petrolífera em cerca de 0,60%.

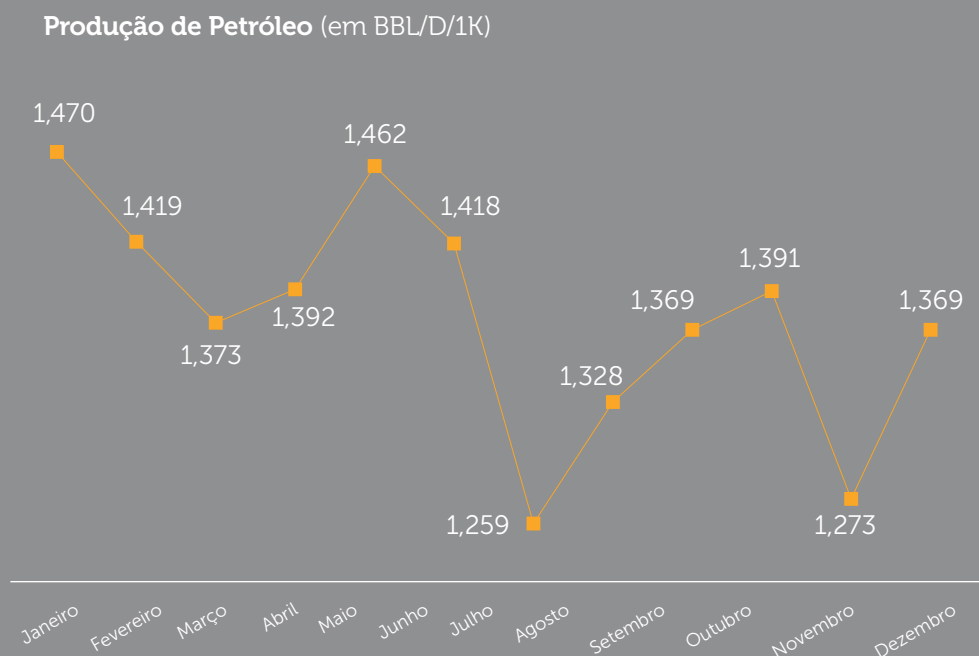
Produto Interno Bruto (Variação Percentual Real Homóloga)



A tendência de contracção da actividade petrolífera em 2019 está relacionada à falta de investimento em exploração, observada, principalmente, no período de 2015 a 2017, o que continua a impactar a produção do sector, levando a uma recessão económica desde 2016.

Fonte: INE

Destaca-se ainda, no ano em análise, a ocorrência de problemas operacionais, como por exemplo, o fecho de alguns poços, resultante das paragens programadas e não programadas.



Fonte: Tradingeconomics | OPEP

Quanto à evolução da actividade não petrolífera, esta esteve associada, sobretudo, à queda da actividade económica dos sectores da energia que passou de 22,30% em 2018 para 10,70% em 2019 e da indústria transformadora com menos 3,60% quando no ano passado registou um valor positivo de 4,60%.

O menor dinamismo da actividade do sector de energia resultou, em grande parte, do aumento ténue da capacidade de geração de electricidade, reflexo da fraca execução de novos projectos para incrementar a capacidade instalada já existente, assim como de melhorar a rede de distribuição, de forma a contribuir no desenvolvimento da cadeia de valor da economia. Por sua vez, a contracção da actividade da indústria transformadora resultou da limitação da aquisição de matérias-primas e de peças sobressalentes e também do não surgimento de novas unidades.

Em 2019, o ritmo de crescimento do Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN) diminuiu face ao ano passado, tendo a sua taxa de variação passado de 18,60% em 2018 para 16,90% no período em análise.

Observou-se uma manutenção do processo desinflationista iniciado em 2017, tendo possibilitado o alcance do objectivo da inflação para o ano de 2019 (17,73%), não obstante o incremento da tarifa de energia eléctrica, a introdução do Imposto sobre o Valor Acrescentado e do Imposto Especial de Consumo, conjugado com a forte depreciação cambial ocorrida no último trimestre de 2019.



Índice de preços				Variação								
Mês				Mensal			Acumulada			Homóloga		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Jan	161,76	198,5	234,66	2,25%	1,47%	1,14%	2,25%	1,47%	1,14%	39,66%	22,72%	18,22%
Fev	165,48	201	237,11	2,30%	1,26%	1,04%	4,61%	2,75%	2,20%	38,32%	21,47%	17,96%
Mar	168,64	203,9	239,71	1,91%	1,44%	1,09%	6,61%	4,23%	3,32%	36,52%	20,90%	17,56%
Abr	171,68	206,39	242,21	1,80%	1,22%	1,05%	8,53%	5,50%	4,40%	34,80%	20,22%	17,36%
Mai	174,43	209,02	244,86	1,60%	1,27%	1,09%	10,27%	6,85%	5,54%	32,58%	19,84%	17,14%
Jun	177,08	211,65	247,50	1,52%	1,26%	1,08%	11,94%	8,19%	6,67%	30,51%	19,52%	16,94%
Jul	180,07	214,3	251,25	1,69%	1,25%	1,52%	13,83%	9,55%	8,29%	27,29%	19,01%	17,24%
Ago	182,94	216,9	254,87	1,59%	1,21%	1,44%	15,65%	10,88%	9,85%	25,18%	18,56%	17,50%
Set	186,85	222,74	258,56	2,14%	2,69%	1,45%	18,12%	13,86%	11,44%	25,18%	19,21%	16,08%
Out	191,33	225,84	262,14	2,39%	1,39%	1,38%	20,95%	15,44%	11,98%	26,25%	18,04%	16,08%
Nov	193,32	228,8	266,15	1,04%	1,31%	1,53%	22,21%	16,96%	14,71%	24,70%	18,36%	16,32%
Dez	195,63	232,02	271,22	1,20%	1,41%	1,91%	23,67%	18,60%	16,90%	23,67%	18,60%	16,90%

Fonte: Tradingeconomics | OPEP

Relativamente à política cambial, ao longo de 2019, foram implementadas várias medidas para alcançar um regime de câmbio flutuante em que a taxa de câmbio é livremente definida pelo mercado. Face a estas alterações, a moeda nacional depreciou-se consideravelmente no último trimestre de 2019, levando a depreciação acumulada para 36,00% no mercado formal. A taxa de câmbio fixou-se em USD/KZ 482,23 no final do período e USD/KZ 374,84 em termos médios. O diferencial cambial, entre o mercado formal e informal, reduziu, tendo passado de 28,26% em 2018 para 22,97% em 2019.

Mercado Segurador Nacional

Dado que a actividade seguradora é um reflexo do que acontece na economia nacional, apesar do contexto desafiante que a economia do nosso país atravessa, o sector tem, de forma resiliente, procurado encontrar soluções que minimizem o impacto negativo da deterioração das condições macroeconómicas na gestão das suas operações de negócio.

Em conformidade com o estudo sobre o sector segurador 2014 – 2018 publicado pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), em termos de indicadores que representam a procura macro do sector, quer para os seguros, quer para os fundos de pensões, os níveis continuam abaixo da média africana, situando-se a taxa de penetração dos seguros abaixo de 1% e a densidade em pouco mais de 5 mil Kwanzas.

Do ponto de vista material, o sector conta actualmente com 28 seguradoras, 8 entidades gestoras de fundos de pensões, 45 correctoras, 30 mediadores colectivos e 932 mediadores individuais.

Segundo os últimos dados oficiais disponíveis relativamente ao exercício de 2018, os prémios de seguro atingiram o montante de 139,7 mil milhões de Kwanzas, representando um crescimento de 12,8% em relação ao ano de 2017. As indemnizações de 2014-2018 somaram 6.269 milhões de Kwanzas a favor de segurados do ramo "Vida" e 255.648 milhões do ramo "Não Vida", o que aponta para um crescimento do volume de cerca de 65%.

Dados preliminares de 2019, facultados pela Associação de Seguradoras de Angola (ASAN), relativamente a um universo de 16 seguradoras que representaram 99,48% da totalidade do mercado, apresentam uma taxa de crescimento dos prémios de seguro directo de 34,02% face ao exercício de 2018. Os prémios de seguro directo situam-se em 182.422 milhões de Kwanzas, concentrados no ramo não vida com uma representatividade de 97,56%.

O mercado de segurador nacional continua a apresentar um grau de concentração muito elevado que se traduz num peso relativo das cinco maiores seguradoras de 76% da carteira de prémios de seguros directos da amostra considerada pela ASAN referente ao exercício de 2019.

Ao nível fiscal durante o 4.º trimestre de 2019 entrou em vigor o Imposto sobre o Valor Acrescentado abrangendo as operações de seguros do ramo não vida e ficando isento o produto saúde. Com esta alteração legislativa, as seguradoras viram-se obrigadas a incorrer em custos com alterações ou aquisições de novos softwares para cumprimento dos pressupostos legais instituídos por este imposto.

Durante o período em análise foi iniciado o processo de reestruturação da ARSEG com a reconfiguração do corpo de gestão e definição do plano estratégico para 2019 – 2021 que tem como principais objectivos i) contribuir para o aumento da cultura de seguros e da aderência aos fundos de pensões, ii) assegurar o cumprimento de adequados níveis de solidez financeira por parte dos operadores; iii) estimular o surgimento e observância de elevados padrões de conduta e eficientes sistemas de gestão e de controlo interno no âmbito da corporate governance e iv) consolidar a estratégia de cooperação internacional, fundamentalmente com os organismos de que o Estado angolano seja membro efectivo e os que tenham missão idêntica ou equivalente à da ARSEG.



Desempenho 2019

Volume de Prémios

(em milhões de AOA)



1.875.300

Indemnizações

(em milhões de AOA)



325.829

Quota de Mercado

(em %)



1,02%

Taxa de Sinistralidade

(em milhões %)



17,4%

Margem Técnica

(em milhares de AOA)



494.086

Resultado Líquido

(em milhares de AOA)



-380.932

Principais Indicadores

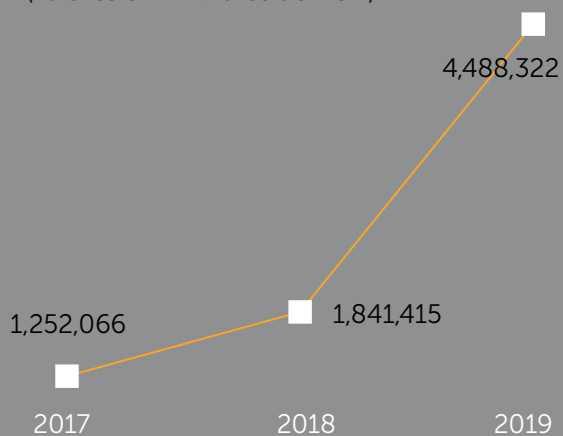
Valores em milhares (AOA)	2019	2018	2017	Δ	Δ%
Demonstração de Resultados					
Prémios de Seguro Directo	1 875 300	535 520	125 733	1 399 780	250%
Não Vida	1 875 300	535 520	125 733	1 399 780	250%
Vida	-	-	-	0	0%
Taxa de Crescimento de Prémios	250%	326%	-	-1	-23%
Resultado Técnico	494 086	164 675	-16 465	329 411	200%
Resultado Líquido do Exercício	-380 932	-412 956	-459 916	32 024	-8%
Balanço					
Capitais Próprios	2 246 196	127 128	540 084	2 119 068	1667%
Activo Líquido	4 488 322	1 841 415	1 252 066	2 646 907	144%
Activos a representar	1 468 754	614 697	977 503	854 057	139%
Provisões técnicas líquidas	603 709	259 543	87 138	344 166	133%
Rácios					
Rácio de sinistralidade	17,4%	23,0%	3,0%	-6%	-24%
Rácio de comissionamento	3,3%	3,0%	-	0%	9%
Rentabilidade					
Margem Técnica/PBE	26,3%	31,0%	-13,0%	-5%	-15%
Resultado Líquido do Exercício/PBE	-20,3%	-77,0%	-366,0%	57%	-74%
Solvabilidade					
Margem de Solvência	64,0%	6,0%	141,0%	58%	967%
Capitais próprios/Activos líquidos	50,0%	7,0%	43,0%	43%	615%
Taxa de cobertura líquida das provisões técnicas	243,3%	236,8%	1121,8%	6%	3%
Número de Colaboradores	33	28	26	5	18%
Número de Agências	1	1	1	0	0%



Análise Gráfica

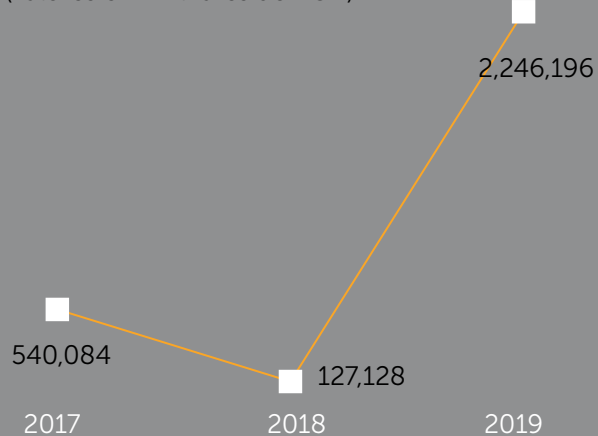
Activo Líquido

(valores em milhares de AOA)



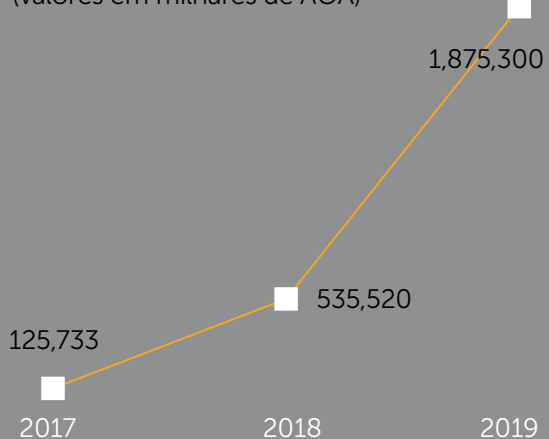
Capitais Próprios

(valores em milhares de AOA)



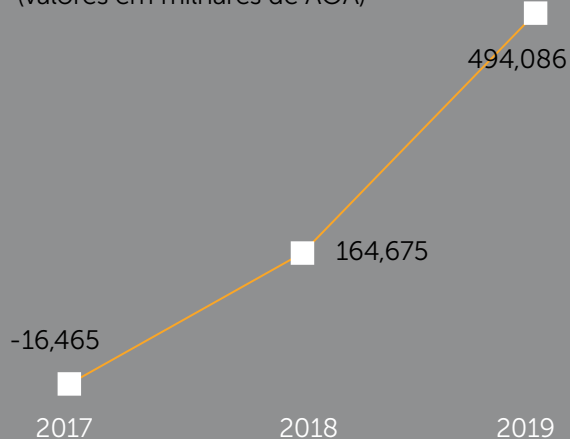
Prémios de Seguro

(valores em milhares de AOA)

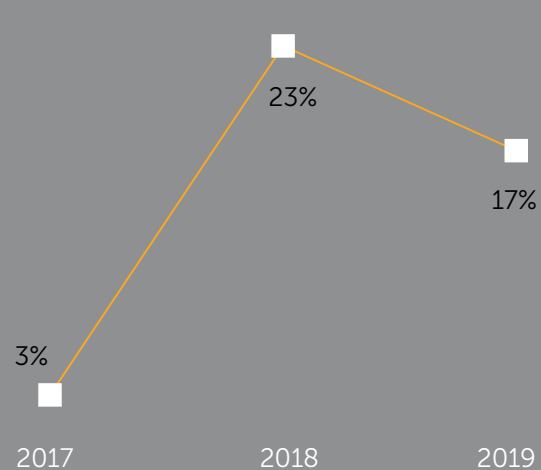


Resultado Técnico

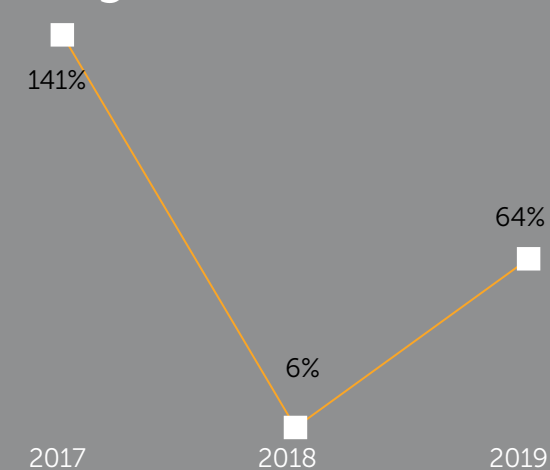
(valores em milhares de AOA)



Rácio de Sinistralidade



Margem de Solvência





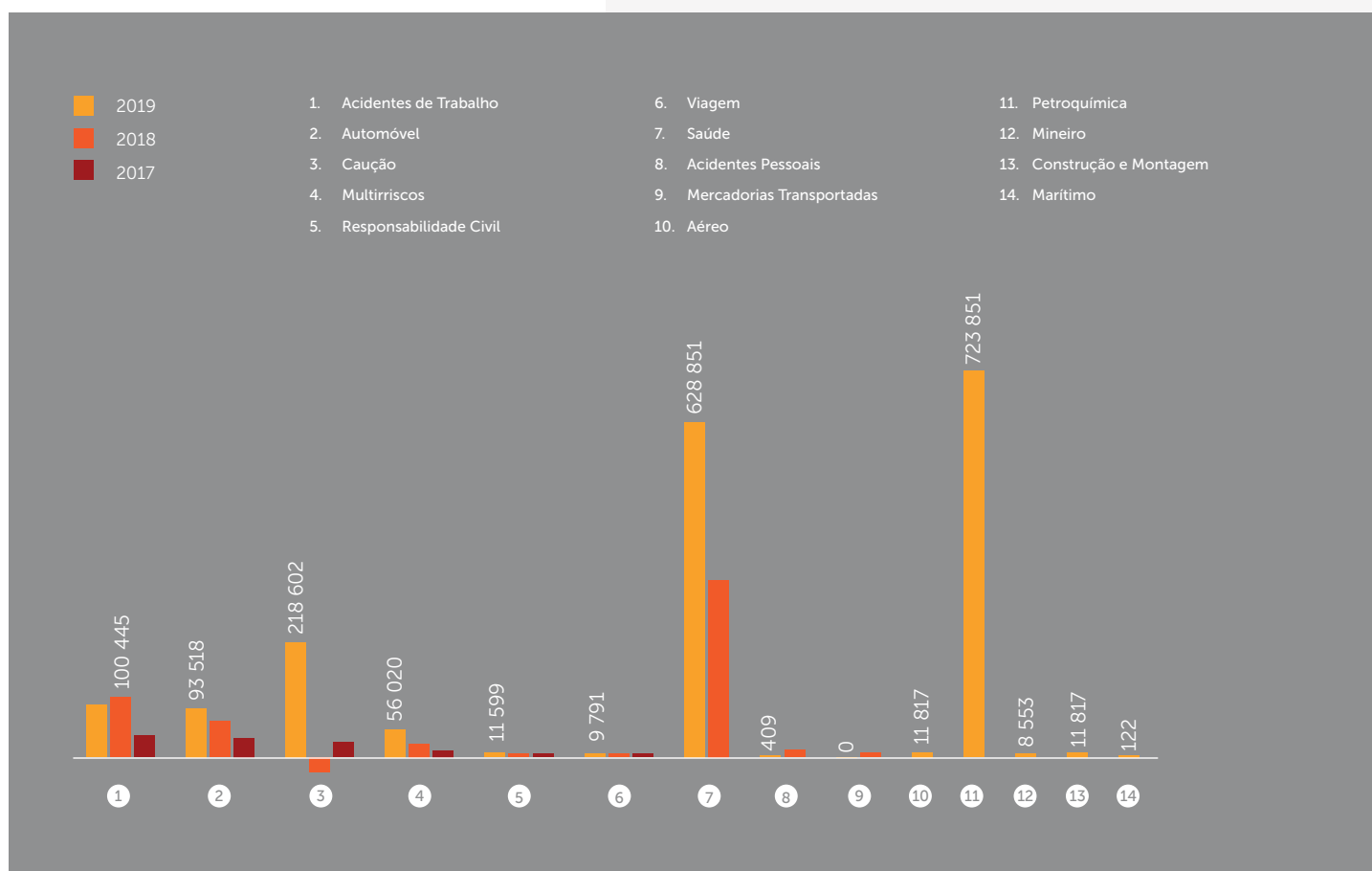
9. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Evolução do Negócio

Prémios de Seguro Directo

Os prémios de seguro directo atingiram em 2019, um montante de 1.875.300 mAOA, tendo registado um crescimento significativo em 250% face ao exercício de 2018, acima do crescimento do volume de prémios de seguro directo do sector nacional estimado em 34%.

A Aliança apresentou um crescimento significativo no volume de prémios de seguro directo de 1.339.780 mAOA, para o qual contribuíram no crescimento verificado significativamente os produtos petroquímica, saúde e caução que perfazem 84% do total de prémios de seguro directo. Durante o exercício de 2019 a seguradora participou do regime especial de cosseguro para os produtos aéreo, petroquímica e mineiro com prémios de seguro directo avaliados em 744.126 mAOA.



Valores em Milhares de AOA	2019	2018	2017	Δ	Δ%
Ramo Não Vida	1 875 300	535 522	125 733	1 333 778	250%
Acidentes de Trabalho	100 445	112 910	43 552	-12 465	-11%
Automóvel	93 518	66 970	37 403	26 548	40%
Caução	218 602	-28 265	28 265	246 867	-873%
Multirriscos	56 020	27 468	13 837	28 552	104%
Responsabilidade Civil	11 599	2 953	1 920	8 646	293%
Viagem	9 791	3 953	756	5 838	148%
Saúde	628 851	333 367	-	295 484	89%
Acidentes Pessoais	409	15 149	-	-14 740	-97%
Mercadorias Transportadas	-	1 017	-	-1 017	-100%
Aéreo	11 721	-	-	11 721	-
Petroquímica	723 851	-	-	723 851	-
Mineiro	8 553	-	-	8 553	-
Construção e Montagem	11 817	-	-	11 817	-
Marítimo	122	-	-	122	-
Ramo Vida	-	-	-	-	-
	1 875 300	535 520	125 733	1 339 780	250%

Na sequência do empenho na concretização de seguros de carácter não obrigatório o produto caução apresentou um crescimento superior a 873% e seguidamente destaca-se o crescimento relativo ao produto responsabilidade civil com um crescimento de 293% face aos prémios deste produto do exercício de 2018.

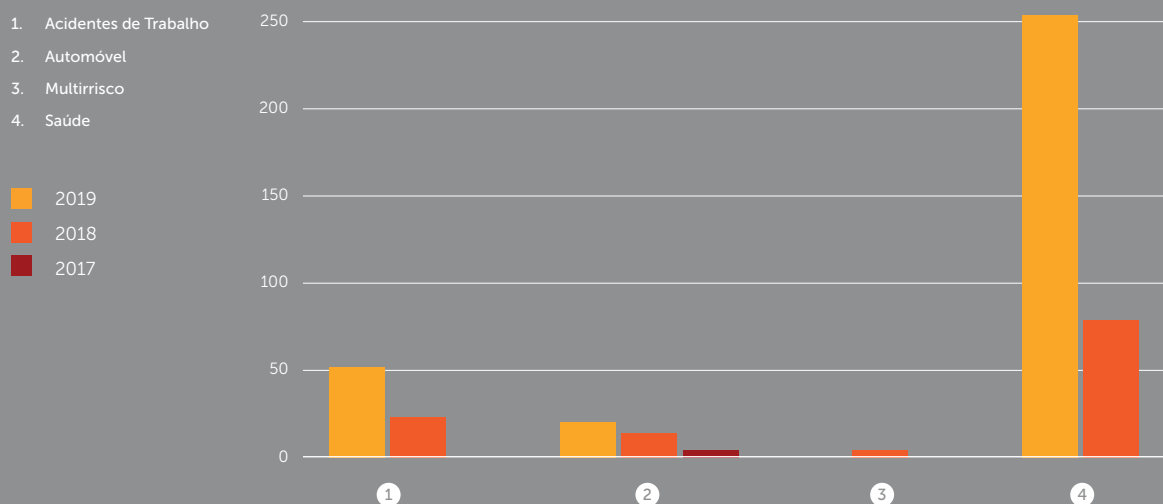
Evolução do Negócio

Sinistros de Seguro Directo

Os custos com sinistros apresentam um crescimento na ordem dos 170%, cifrando-se em 2019 em 325.829 mAOA face aos 120.693 mAOA de 2018.

Este aumento concentra-se maioritariamente no produto saúde com um crescimento em 222%, pelas especificidades do produto e alinhado com o crescimento dos prémios de seguro directo e o aumento de preços praticados pelos prestadores de serviços de saúde. O produto acidentes de trabalho apresenta um crescimento significativo de 120%.

Sinistros de Seguro Directo (valores em milhares de AOA)

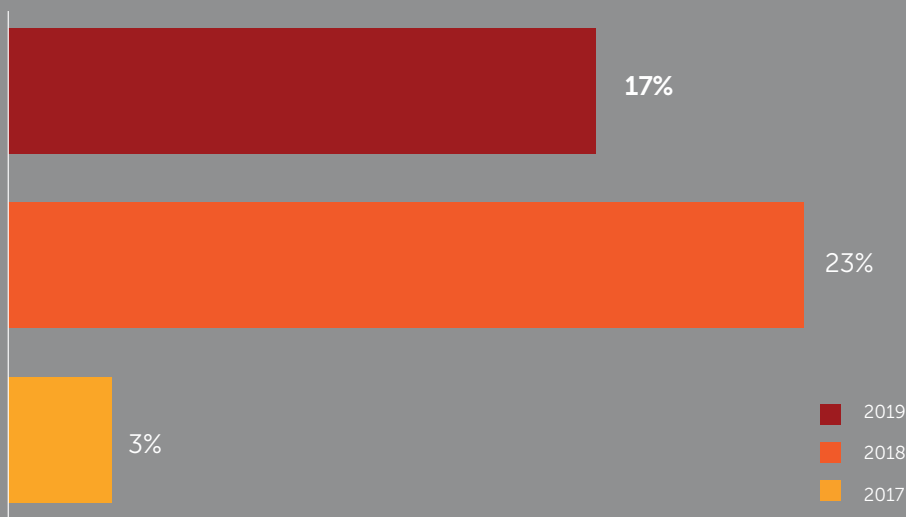


Valores em Milhares de AOA	2019	2018	2017	Δ	Δ%
Ramo Não Vida	325 829	120 693	4 099	205 136	170%
Acidentes de Trabalho	51 689	23 509	0	28 180	120%
Automóvel	20 538	13 946	4 099	6 592	47%
Multirriscos	0	4 526	0	-4 526	-100%
Saúde	253 602	78 712	0	174 890	222%
	325 828	120 693	4 099	205 136	170%



A taxa de sinistralidade do ramo não vida (custos com sinistros/prémios brutos emitidos) situa-se em 17%, representando uma redução de 5 p.p. em relação ao ano anterior. Ao nível da variação produto destaca-se o aumento em 31 p.p. da taxa de sinistralidade do produto acidentes de trabalho, face ao crescimento dos custos com sinistros e redução dos prémios brutos emitidos em 11% face ao exercício de 2018.

Taxas de cedência de prémios em resseguro



Valores em Milhares de AOA	2019	2018	2017	Δp.p.
Ramo Não Vida	17%	23%	3%	-5
Acidentes de Trabalho	51%	21%	-	31
Automóvel	22%	21%	11%	1
Multiriscos	-	16%	-	-16
Saúde	40%	24%	-	17
	17%	23%	3%	-5

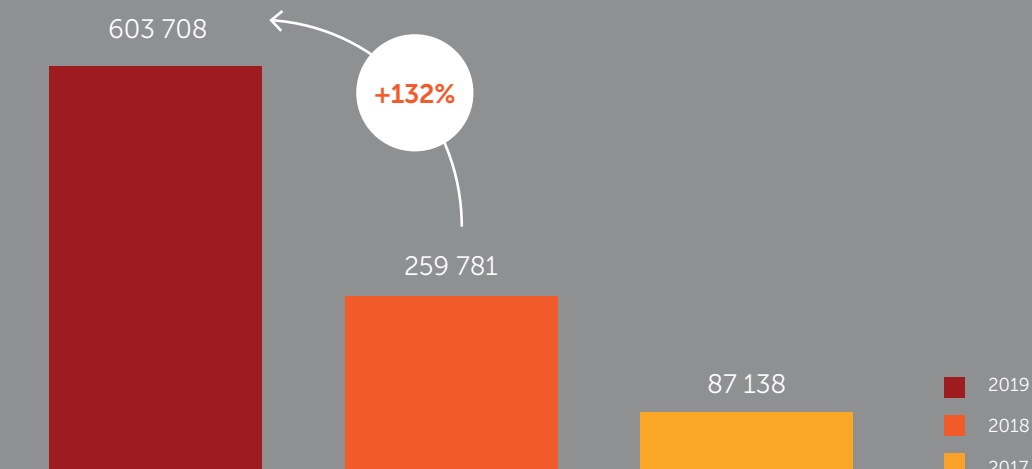
Evolução do Negócio

Provisões Técnicas

As provisões técnicas brutas em 2019 ascendem a 603.708 mAOA e as provisões técnicas líquidas a 259.781 mAOA, apresentando um crescimento de 132% em função do crescimento verificado na carteira de prémios de seguro directo.

As provisões técnicas de resseguro cedido no montante de 83.079 mAOA correspondem maioritariamente à provisão para riscos em curso dos prémios cedidos em resseguro dos produtos petroquímica, aéreo e mineiro que conjuntamente perfazem 50.274 mAOA.

Provisões Técnicas Líquidas de Resseguro (valores em milhares de AOA)



Valores em milhares (AOA)	2019	2018	2017	Δ	Δ%
- De Seguro Directo	686 787	270 069	94 218	416 718	154%
Provisões Matemáticas para AT	20 199	21 021	18 687	-822	-4%
Pensões presumíveis	20 199	21 021	18 687	-822	-4%
Provisão Incapacidades Temporárias para AT	26 451	19 872	10 888	6 579	33%
Provisões Para Riscos em Curso	503 252	178 755	64 493	324 497	182%
Prémios	519 746	183 371	64 493	336 375	183%
Caução	137 497	-	28 079	137 497	-
Automóvel	39 979	34 777	24 190	5 202	15%
Multirriscos	12 000	11 313	10 424	687	6%
Responsabilidade Civil	3 381	1 799	1 636	1 582	88%
Viagem	2 610	363	164	2 247	619%
Saúde	312 311	135 119	-	177 192	131%
Aéreo	2 614	-	-	2 614	-
Petroquímica	6 135	-	-	6 135	-
Mineiro	811	-	-	811	-
Acidentes pessoais	50	-	-	50	-
Construção & Montagem	2 320	-	-	2 320	-
Marítimo	39	-	-	-	-
Custos de Aquisição	-16 494	-4 617	-	-11 877	257%
Provisão Para Sinistros Pendentes	136 886	50 421	150	86 465	171%
Acidentes de Trabalho	5 316	6 144	150	-828	-13%
Saúde	122 032	40 043	-	81 989	205%
Automóvel	9 538	4 234	-	5 304	125%
- De Resseguro Cedido	-83 079	-10 288	-7 080	-72 791	708%
Provisões Para Riscos em Curso	-83 079	-10 288	-7 080	-72 791	708%
	603 708	259 781	87 138	343 927	132%

Evolução do Negócio

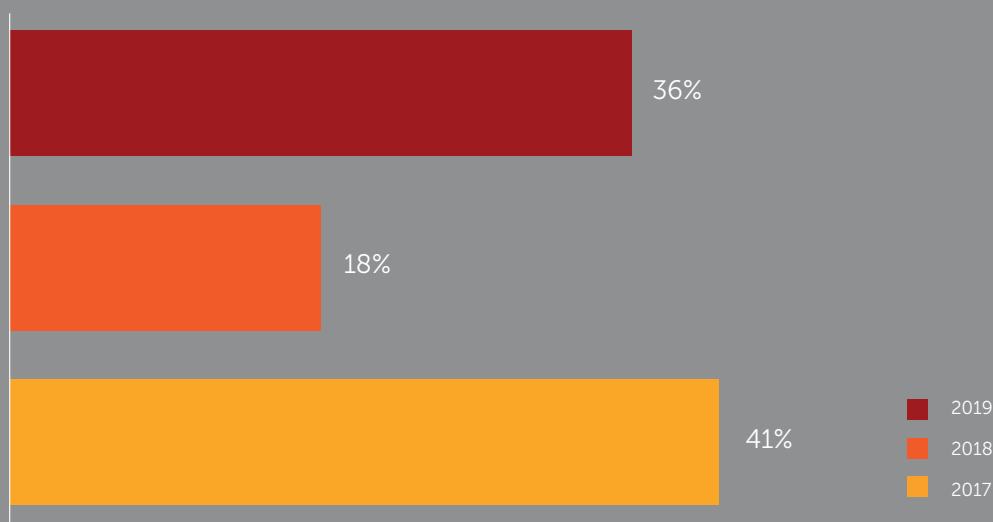
Resseguro Cedido

Os prémios de resseguro cedido em 2019 cifram-se em 911.546 mAOA apresentando um crescimento de 703% face ao exercício homólogo. Essa variação é justificada maioritariamente pela entrada da Aliança no pool de seguradoras do regime especial de cosseguro, para o qual os prémios cedidos em resseguro relativos ao produto petroquímica representam mais de 82% do total de prémios cedidos.

Igualmente, contribui para a variação verificada a celebração de mais contratos facultativos face a 2018, em que apenas foram celebrados dois contratos facultativos. O resultado de resseguro cifra-se em 763.368 mAOA, impactado também pela depreciação cambial do Kwanza face ao Euro.

Em 31 de Dezembro e 2019, a nossa conta técnica de resseguro cedido apresenta a seguinte posição.

Taxas de cedência de prémios em resseguro

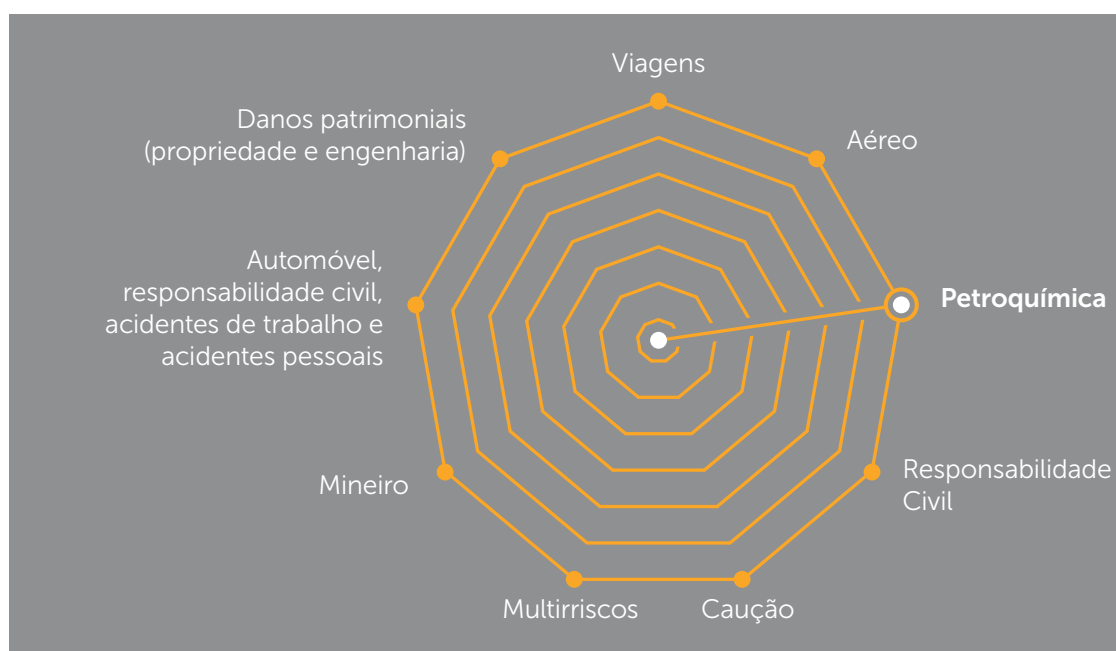


Valores em milhares (AOA)	2019	2018	2017	Δ	Δ%
Prémios	911 546	113 471	54 930	798 075	703%
Comissões	-65 099	-4 198	-2 093	-60 901	1451%
Sinistros e Variação das Provisão Técnicas	-83 079	-10 288	-7 080	-72 791	708%
	763 368	98 985	45 757	664 383	671%



Os prémios cedidos em resseguro em 2019 apresentam a seguinte composição por produto.

Valores em milhares (AOA)	2019	%
Prémios	830 780	91%
Viagens	7 389	1%
Aéreo	12 819	1%
Petroquímica	748 007	82%
Responsabilidade Civil	6 282	1%
Caução	14 045	2%
Multiriscos	33 685	4%
Mineiro	8 553	1%
Prémios Mínimos e de Depósito	80 766	9%
Automóvel, responsabilidade civil, acidentes de trabalho e acidentes pessoais	65 278	7%
Danos patrimoniais (propriedade e engenharia)	15 487	2%
	911 546	100%



Evolução do Negócio

Resultado Técnico

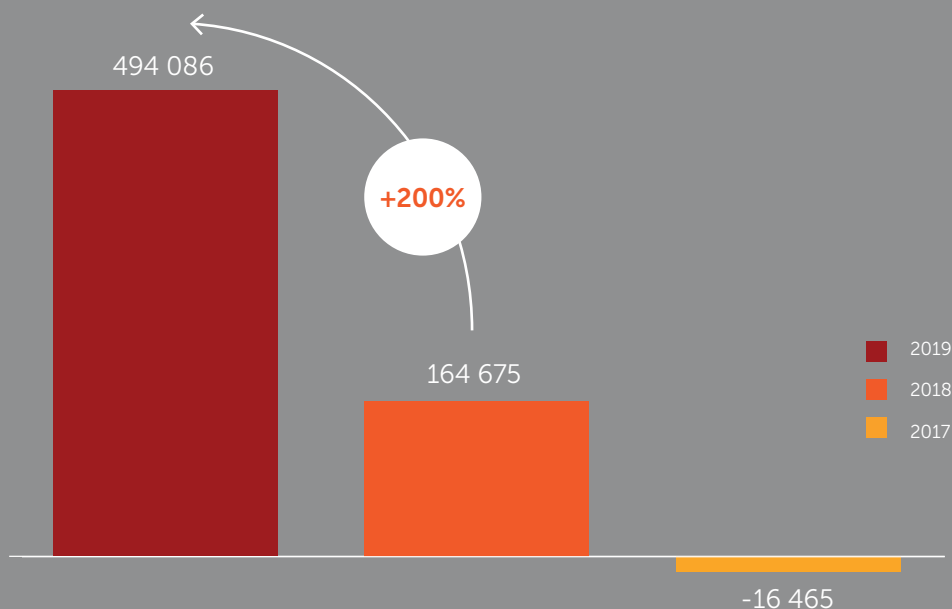
O resultado técnico do exercício de 2019 é positivo avaliado em 494.086 mAOA, representando um crescimento na ordem de 200% face ao resultado técnico do período homólogo.

A variação positiva da margem técnica é fundamentada maioritariamente pelo crescimento do negócio, dado termos apresentado um crescimento dos prémios de seguro directo de 250%.

O resultando técnico de seguro directo é positivo e ascende a 1.2670.978 mAOA apresentando uma variação positiva de 381% face ao período homólogo.

Por sua vez, o resultado técnico de resseguro cedido é negativo e cifrase em 773.892 mAOA com um crescimento de 682% face ao período homólogo, em consonância com a redução da taxa de cedência face ao alargamento da base de prémios de seguro directo.

Resultado Técnico (valores em milhares de AOA)



Valores em milhares (AOA)	2019	2018	2017	Δ	Δ%
De Seguro Directo					
Prémios Brutos Emitidos	1 875 300	535 521	127 859	1 339 779	250%
Provisões Técnicas	-330 254	-132 423	-94 218	-197 831	149%
Custos com Sinistros	-325 829	-120 693	-4 349	-205 136	170%
Comissões	-61 574	-18 745	-	-42 829	228%
Cosseguro	110 336	-	-	-	-
Resultado Técnico de Seguro Directo	1 267 978	263 660	29 292	1 004 318	381%
Provisão Para Sinistros Pendentes					
Prémios de Resseguro	-911 546	-113 471	-54 930	-798 075	703%
Provisões Técnicas	72 555	10 288	7 080	62 267	605%
Indemnizações	-	-	-	-	-
Comissões	65 099	4 198	2 093	60 901	1451%
Resultado Resseguro Cedido	-773 892	-98 985	-45 757	-674 907	682%
	494 086	164 675	-16 465	329 411	200%

Evolução do Negócio

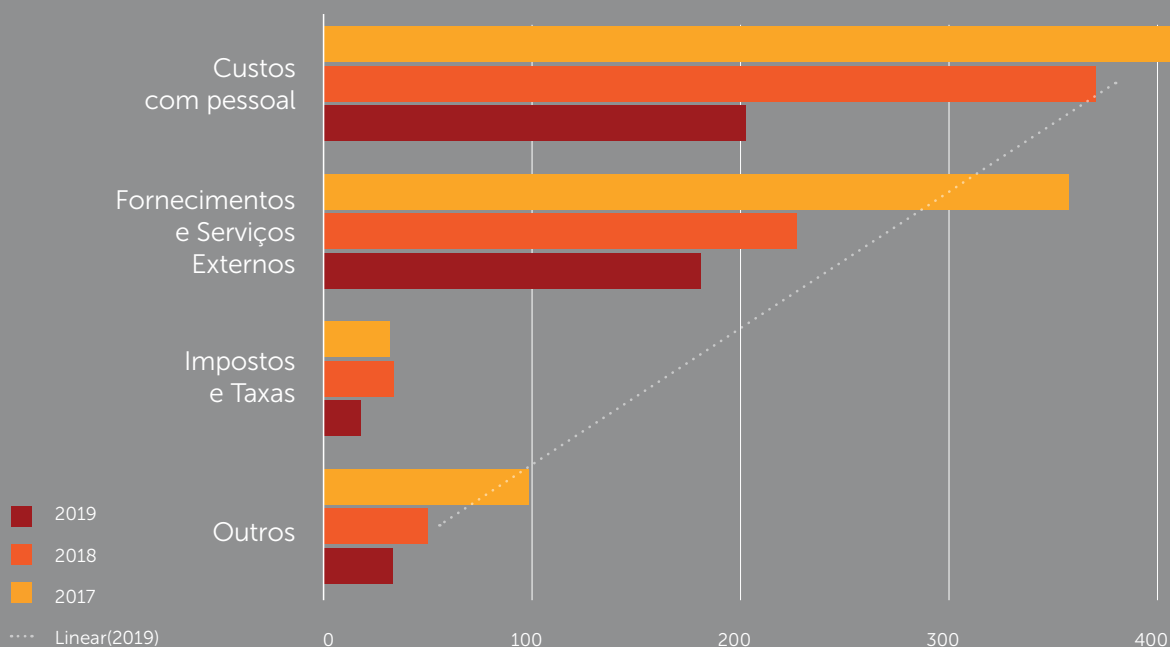
Custos Operacionais

Em 2019 os custos operacionais cifram-se em 903.509 mAOA representando um crescimento moderado em 33% face a 2018, apesar da conjuntura macroeconómica adversa.

A rubrica de custos com pessoal foi, naturalmente, a rubrica com maior peso representando 46% do montante total dos custos operacionais. Contrariando os níveis de inflação verificados em 2019, os custos com pessoal foram consideravelmente contidos tendo crescido apenas 12% face ao exercício de 2018, em função da rotatividade do pessoal.

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos o crescimento deveu-se essencialmente a serviços de apoio na implementação do Imposto sobre o Valor Acrescentado e análise do plano estratégico, revisão e construção de um roadmap de iniciativas a desenvolver para a concretização dos objectivos estratégicos. O crescimento desta rubrica é igualmente justificado pelo facto de uma parte relevante dos custos estar correlacionada com a depreciação do Kwanza.

Custos Operacionais (valores em milhares de AOA)



Valores em milhares (AOA)	2019	2018	2017	Δ	Δ%
Custos com Pessoal	415 942	370 282	202 760	45 660	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	357 247	226 956	180 769	130 291	57%
Impostos e Taxas	31 896	33 598	17 711	-1 702	-5%
Outros	98 425	50 178	33 353	48 247	96%
	903 509	681 013	434 593	222 496	33%

Evolução do Negócio

Investimentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2018 os investimentos financeiros encontram-se avaliados em 1.441.724 mAOA, compostos por aplicações em Depósitos a Prazo, na proporção de 30%, e em Bilhetes do Tesouro, sendo estes últimos os mais representativos na percentagem de 62% do total de recursos aplicados.

Dada a conjuntura económica nos últimos exercícios, a Aliança continua a apostar numa gestão de liquidez de curto prazo que permite evitar a realização de perdas significativas decorrentes do aumento do volume de sinistros.

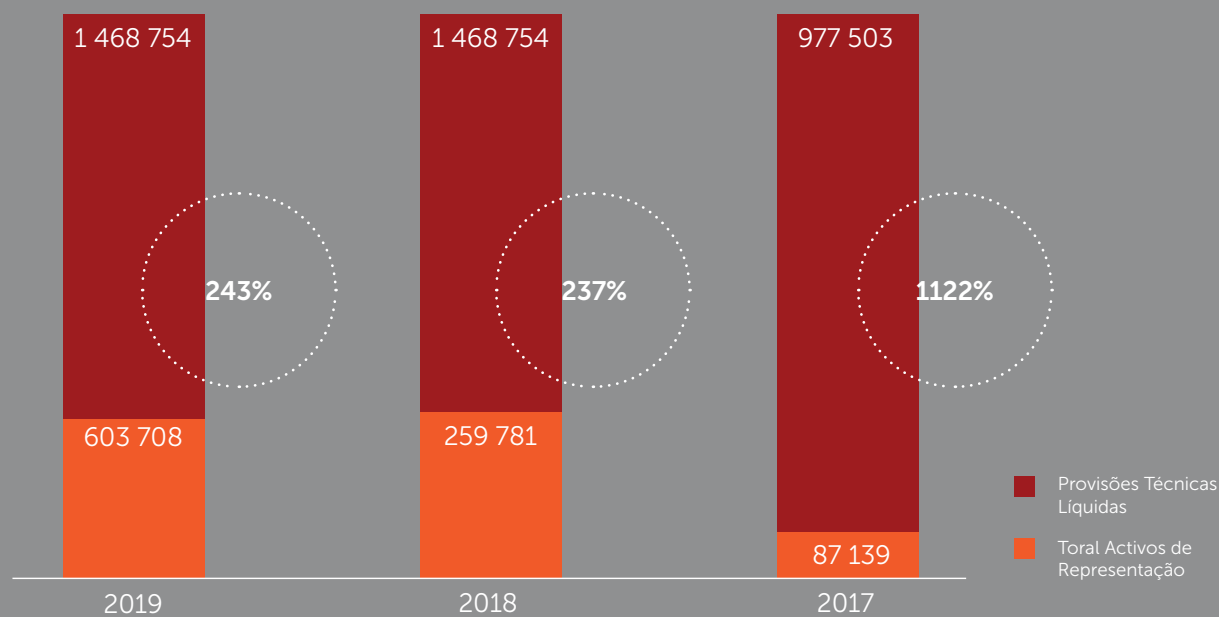
Valores em milhares (AOA)	2019	2018	2017	%
Obrigações do Tesouro	1 013 990	-	-	70%
Bilhetes do Tesouro	427 127	896 724	-	30%
Depósitos a prazo em Instituições de Crédito	-	590 000	-	0%
	1 441 117	1 486 724	-	100%

Em 2019 os activos a representar as provisões técnicas cifram-se em 1.468.754 mAOA expondo um crescimento em 139% face ao exercício de 2018.

O forte crescimento ocorrido nas provisões técnicas aliado ao crescimento dos prémios de seguro directo durante o exercício económico de 2019 fez com que a taxa de cobertura líquida dos investimentos financeiros aumentasse de 237% para 243%, evidenciando assim uma taxa de cobertura mais do que suficiente para garantir o cumprimento das responsabilidades assumidas.



Cobertura Líquida (valores em milhares de AOA)



Valores em milhares (AOA)	2019	2018	2017
Provisões Técnicas de Seguro Directo	686 787	270 069	94 218
Provisões Técnicas Líquidas	603 708	259 781	87 139
Investimentos afectos às Provisões Técnicas Seguro Directo			
Obrigações do Tesouro	1 013 990	-	-
Bilhetes do Tesouro	427 127	-	-
Depósitos a prazo em Instituições de Crédito	-	590 000	-
Caixa e DOs	27 637	24 697	977 503
Total Activos de Representação	1 468 754	614 697	977 503
Taxa de Cobertura Bruta	214%	228%	1037%
Taxa de Cobertura Líquida	243%	237%	1122%

Evolução do Negócio

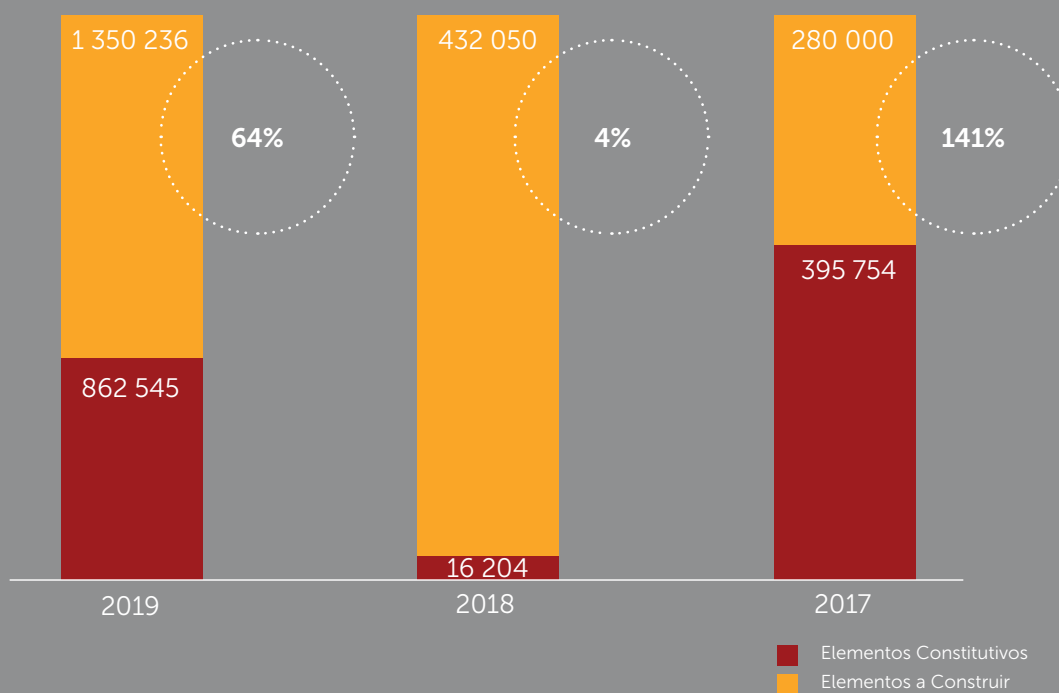
Margem de Solvência

Em 31 de Dezembro de 2019 a seguradora apresenta uma margem de solvência de 64%, ficando abaixo do mínimo regulamentar estabelecido no Capítulo III do Decreto Executivo n.º 6/03 de 24 de Janeiro do Ministério das Finanças.

Apesar da suficiente cobertura das provisões técnicas e do aumento de capital deliberado em Julho de 2019, esta situação decorre principalmente pelo facto de à data de referência deste relatório, o capital não se encontrar totalmente realizado e pela depreciação cambial do Kwanza face ao Dólar Americano em 31 de Dezembro de 2019.

Contundo, à data da aprovação do Relatório e Contas pelo Conselho de Administração o capital subscrito em 2019 já se encontrava integralmente realizado, passando a taxa de cobertura dos elementos constitutivos pelos elementos a construir para 156%, situando-se acima do mínimo regulamentar.

Margem de solvência (valores em milhares de AOA)



Valores em milhares (AOA)	2019	2018	2017
Elementos constitutivos	862 545	16 204	395 754
Elementos a constituir	1 350 236	432 050	280 000
Excesso (insuficiência) de margem de solvência	-487 691	-415 846	115 754
Taxa de cobertura	64%	4%	141%

De modo a corrigir a insuficiência da margem de solvência e adequar os fundos próprios, os accionistas aprovaram um novo aumento de capital no montante de 1.322.270 mAOA.





10. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas,

O Conselho Fiscal da Aliança Seguros, S.A. em observância e cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor e nos termos do seu mandato, vem submeter à apreciação de V.Exas., o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do Exercício findo a 31 de Dezembro de 2019, incluindo a proposta de aplicação de resultados, cuja elaboração e conteúdo são da responsabilidade do Conselho de Administração.

No decurso do exercício económico de 2019 o Conselho Fiscal procedeu, no âmbito das suas atribuições:

1. Ao acompanhamento com periodicidade e âmbito adequados das obrigações fiscais relativas às actividades da empresa, a regularidade e consistência dos registos contabilísticos e os cumprimentos das normas legais e estatutárias aplicáveis.
2. A verificação da conformidade das políticas contabilísticas aplicadas pela empresa face ao regulamento a nível de provisões técnicas e não técnicas adequadas.
3. O Conselho tomou conhecimento do parecer do Auditor Externo – PWC -, cuja opinião indica que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e adequada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da empresa.
4. O Conselho Fiscal é de opinião que o Relatório e Contas do Conselho de Administração satisfazem as disposições legais e estatutárias, estando em condições de ser submetido à Assembleia Geral.
5. O Conselho Fiscal anui a proposta de aplicação de resultados do exercício apresentada pelo Conselho de Administração e emite parecer favorável à sua Aprovação Geral.
6. Nos termos da Legislação em vigor, face ao resultado negativo de 380.936 milhares de AOA e respectivo impacto nos Capitais Próprios, tomamos conhecimento que o Conselho de Administração tomou as providências previstas no artigo 1º do Decreto Executivo nº70/06 de 7 de Junho do Ministério das finanças, as empresas que explorem de forma conjunta os ramos Vida e Não Vida devem apresentar um capital social superior ou equivalente a USD 10.000.000,00 (Dez Milhões de Dólares Americanos) no sentido de se garantir a continuidade de operações por parte da empresa. Na data do nosso Parecer o capital subscrito e realizado ascendia a mmAOA 1.249 (em 31 de Dezembro de 2019 era de mmAOA 999.85), e o capital subscrito e não realizado ascendia a mmAOA 3 573 (em 31 de Dezembro de 2019 era de mmAOA 2 500).



Parecer do Conselho Fiscal

Face ao exposto, somos do parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas do exercício findo a 31 de Dezembro de 2019 e a proposta de aplicação de resultados

Luanda, 26 de Junho de 2020

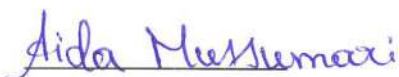
Pelo Conselho Fiscal



Clotilde Moreira
Presidente



Alice Gonçalves
Vogal



Aida Mussumari
Vogal





11.

PARECER DO AUDITOR EXTERNO

Parecer do Auditor Externo



Relatório do Auditor Independente

Ao Exmo. Conselho de Administração da
Aliança Seguros, S.A.

Introdução

1 Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Aliança Seguros, S.A., as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 que evidencia um total de 4 488 332 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 2 246 196 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido negativo de 380 936 milhares de Kwanzas, e a conta de ganhos e perdas do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2 O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4 Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5 Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada, Edifício Presidente
Edifício Presidente - Largo 17 de Setembro, nº3, 1º andar - Sala 137, Luanda - República de Angola
T: +244 227 286 109, F: +244 222 311 295, www.pwc.com/ao

© 2020 PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada. All rights reserved. In this document, "PwC" refers to PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada, which is a member firm of PricewaterhouseCoopers International Limited, each member firm of which is a separate legal entity.



Parecer do Auditor Externo

Opinião

6 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Aliança Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro relativo ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

Ênfase

7 Conforme divulgado na nota 33, relativa a eventos subsequentes, do anexo contendo as notas explicativas, deverão ser considerados os possíveis impactos da pandemia COVID-19 na economia Angolana e, conseqüentemente, na actividade da Entidade. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

25 de junho de 2020

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada

Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170010

Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista N° 20120086





12. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos clientes e parceiros de negócio, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas actividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da Aliança Seguros.



Cordialmente,
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

Mário Abílio Palhares
Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Manuel Nunes
Vice-Presidente do Conselho
de Administração

António Henriques da Silva
Presidente da Comissão Executiva

Marco Aurélio Mendes
Administrador Executivo



13.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Introdução.
- Notas ao balanço.
- Notas à conta de ganhos e perdas.
- Outras notas relacionadas com a posição financeira e os resultados das operações.

Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

Activos	Notas	2019						2018
		Vida	Não vida	Contas gerais	Total activo bruto	Armotizações e provisões	Totais activo líquido	Totais activo líquido
Investimentos								
Títulos de rendimentos fixo	9	-	427.127	-	427.127	-	427.127	896.724
Depósitos instituições de crédito	9	-	1.013.990	-	1.013.990	-	1.013.990	590.000
Provisões técnicas de resseguro cedido								
- Provisões para riscos em curso	11	-	83.079	-	83.079	-	83.079	10.524
Prémios em cobrança								
- Directa	12	-	69.396	-	69.396	-	69.396	20.009
Devedores								
- Por operações de seguro directo	13	-	-	63.834	63.834	-	63.834	-
- Por operações de resseguro	14	-	765	-	765	-	765	2.868
Estado e outros entes públicos	15	-	-	24.977	24.977	-	24.977	5.262
Subcritores de capital	16	-	-	-	2.500.150	-	2.500.150	-
Outras entidades	16	-	-	23.721	23.721	-	23.721	27.447
Outros elementos do activo								
- Imobilizações corpóreas e existências	5.1	-	-	98.976	98.976	(41.776)	57.200	40.333
- Depósitos bancários e caixa	17	-	-	27.637	27.637	-	27.637	24.638
				126.613	126.613	(41.776)	84.837	64.971
Acréscimos e diferimentos								
- Acréscimos de Proveitos	18	-	-	10.078	10.078	-	10.078	73.339
- Custos diferidos	18	-	-	52.802	52.802	-	52.802	39.347
Imobilizações incorpóreas	5.1	-	-	229.046	229.046	(95.470)	133.576	110.924
TOTAL DO ACTIVO	-	-	1.594.357	531.071	4.625.578	(137.246)	4.488.332	1.841.415



Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

Passivos	Notas	2019				2018
		Vida	Não vida	Contas gerais	Totais	Totais
Provisões técnicas						
De seguros directos						
Provisões matemáticas ramo acidentes trabalho	11	-	20.199	-	20.199	21.021
Provisões para riscos em curso	11	-	-	-	503.252	178.754
Prov. incapacidades temporaria AT	11		26.451	-	26.451	19.872
Provisões para sinistros pendentes	11	-	-	-	136.887	50.421
Outras provisões						
Provisões para prémios em cobrança	8	-	13.671	-	13.671	472
Provisões para outros riscos e encargos	8		35.150	-	35.150	6.963
Credores						
Por operações de seguro directo	13	-	21.372	-	21.372	20.635
Por operações de resseguro	14	-	10.579	-	10.579	4.472
Estado e outros entes públicos	15	-	-	46.357	46.357	16.903
Empréstimos bancários	16	-	-	1.056.359	1.056.359	1.208.456
Accionistas	16	-	-	161.345	161.345	30.686
Outras entidades	16	-	-	139.515	139.515	57.480
		-	31.951	1.403.576	1.435.527	1.338.632
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de custos	18	-	-	70.999	70.999	98.152
TOTAL DO PASSIVO	18	-	767.561	1.474.575	2.242.136	1.714.287
Capital proprio						
Capital	19	-	-	3.500.000	3.500.000	1.000.000
Resultados transitados	19	-	-	(872.868)	(872.868)	(459.916)
Resultado do exercício		-	-	(380.936)	(380.936)	(412.956)
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO		-	-	2.246.196	2.246.196	127.128
TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL PROPRIO		-	767.561	3.720.771	4.488.332	1.841.415

Conta de ganhos e perdas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

Débitos	Notas	2019														2018
		Vida	Acidentes, doenças e viagens	Incêndio	Outros	Automóveis	Transportes	Aéreo	Mineiro	Petro química	Multirriscos	Causão	Outros	Contas gerais	Totais	Totais
Provisão matemática																
De seguros directos	20	-	792	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	792	2.945
Provisão para riscos em curso																
De seguro directo	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	519.285	-	-	-	519.285	579.066
De resseguro cedido (diminuição)	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.826	-	-	-	29.826	21.514
Provisão para incapacidades temporárias de acidente trabalho	11.1	-	13.239	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.239	16.059
Provisão para sinistros pendentes	11.3	-	86.465	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.465	50.272
Provisão para prémios em cobrança	12.1	-	11.119	-	-	1.730	-	-	-	-	349	-	-	-	13.198	(2.790)
Indemnizações																
De seguros directos			224.130	-	-	15.235	-	-	-	-	-	-	-	-	239.365	70.422
Do exercício	23	-	224.130	-	-	15.235	-	-	-	-	-	-	-	-	239.365	70.276
De Seguros Anteriores (Reajustamento)	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	146
Comissões																
De Seguros Directos	24	-	18.045	-	-	1.666	-	-	-	-	2.884	11.069	3.823	-	37.487	18.735
De Resseguros Aceites	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Despesas de Aquisição	24	-	-	-	-	-	746	-	-	22.999	-	-	343	-	24.088	-
Encargos de resseguros cedidos																
Prémios	25	-	72.667	-	15.487	-	-	12.819	8.553	748.008	33.685	14.045	6.282	-	911.546	113.470
Custos com o pessoal	26.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	415.943	415.943	370.282
Outros custos administrativos	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	357.245	357.245	226.957
Impostos e taxas	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.896	31.896	33.598
Amortizações	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.160	59.160	48.266
Provisões para riscos e encargos	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.068	26.068	4.702
Custos e perdas financeiras	27.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	205.698	205.698	122.026
Custos e perdas extraordinárias	27.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.838	11.838	9.730
Outros custos	27.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51
TOTAL DE DÉBITOS		-	426.457	531.071	15.487	18.631	-	12.819	8.553	748.008	586.029	25.114	10.105	1.107.848	2.983.139	1.685.315



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

Créditos	Notas	2019														2018
		Vida	Acidentes, doenças e viagens	Incêndio	Outros	Automóveis	Transportes	Aéreo	Mineiro	Petro química	Multirriscos	Causão	Outros	Contas gerais	Totais	Totais
Provisão matemática																
De Seguros Directos (Diminuição)	20	-	1.614	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.614	611
Provisão para riscos em curso																
De Seguros Directos (Diminuição)	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	182.910	-	-	-	182.910	460.188
De resseguros cedidos	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.381	-	-	-	102.381	24.958
De custos de aquisição	21	-	6.310	-	-	812	-	-	-	-	4.755	-	-	-	11.877	4.617
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	11.3	-	6.661	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.661	7.075
Prémios e seus adicionais																
De seguros directos	28	-	739.496	-	-	93.517	-	16.190	8.553	829.718	60.078	218.602	19.479	-	1.985.633	535.520
Receitas de resseguros cedidos																
Comissões	25	-	-	-	-	-	-	1.888	1.716	48.968	8.741	3.786	-	-	65.099	4.198
Rendimentos de Investimentos																
De valores afectos às provisões técnicas	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103.105	103.105	80.283
De valores Livres	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93.410	93.410	40.673
Proveitos e ganhos financeiros	27.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.480	39.480	-
Proveitos e ganhos extraordinários	27.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.755	5.755	100.051
Outros proveitos	27.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.278	4.278	14.185
TOTAL DOS CRÉDITOS		-	754.081	-	-	94.329	-	18.078	10.269	878.686	358.865	222.388	19.479	246.028	2.602.203	1.272.359
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		-	327.624	-	(15.487)	75.698	-	5.259	1.716	130.678	(227.164)	197.274	9.374	(861.820)	(380.936)	(412.956)

O anexo faz parte integrante da conta de ganhos e perdas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Notas às demonstrações financeiras

Introdução

1. Bases de apresentação e resumo das principais políticas contabilísticas
2. Derrogações aos critérios valorimétricos

Notas ao balanço

3. Inventário de títulos e de participações financeiras
4. Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizações
5. Movimentos relativos a reavaliações
6. Explicação do tratamento fiscal da reserva de reavaliação
7. Desdobramento e movimentação das contas de provisões não técnicas
8. Investimentos
9. Imóveis
10. Provisões técnicas líquidas de resseguro
11. Prémios em cobrança
12. Devedores e credores por operações de seguro directo
13. Devedores e credores por operações de resseguro
14. Estado e outros entes públicos
15. Outros devedores e credores
16. Depósitos bancários e caixa
17. Acréscimos e diferimentos
18. Capital próprio



Notas às demonstrações financeiras

Notas à conta de ganhos e perdas

19. Provisão matemática
20. Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro
21. Provisões para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho
22. Indemnizações
23. Comissões
24. Receitas e encargos de resseguros cedidos
25. Custos de estrutura
26. Outros custos e proveitos
27. Prémios e seus adicionais
28. Rendimentos de Investimentos

Outras notas relacionadas com a posição financeira e os resultados das operações

29. Margem de solvência
30. Composição de aplicações financeiras
31. Partes relacionadas
32. Eventos subsequentes

Introdução

1. Actividade

A Aliança Seguros, S.A., adiante igualmente designada por “Seguradora” ou por “ALIANÇA”, tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei. Acessoriamente, exerce actividades conexas ou complementares dos seguros e resseguros a que se dedica, como resultado das suas aplicações financeiras.

A Seguradora foi constituída em 16 de Janeiro de 2015, sendo gerida através de uma Comissão Instaladora, tendo iniciado a sua actividade em Julho de 2017 com a obtenção de certificado de licença de operação pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), emitida em 02 de Maio 2017.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES) no respeitante às notas 4 a 29. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

2. Bases de apresentação e resumo das principais políticas contabilísticas.

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Seguradora em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 encontram-se expressos em milhares de Kwanzas (mAKZ), tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Seguradora efectue julgamentos e estimativas e utilize

pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de ganhos, perdas, activos e passivos.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade e foram elaboradas na base do princípio da continuidade da Seguradora e do acréscimo tendo em conta outros princípios contabilísticos como o da consistência da informação, materialidade e não compensação de saldos.

2.2. Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a. Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

• Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Imóveis”.

• Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa,



de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;

Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Títulos".

Quando da alienação, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registadas nas respectivas contas de "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos".

• Rendimentos

Os rendimentos a registar no exercício, quando aplicável, obedecem ao princípio da

especialização do exercício com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

Em 31 de Dezembro de 2019, a Seguradora não detinha nos seus activos quaisquer investimentos realizados em imóveis.

b. Imobilizações incorpóreas e corpóreas

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações (nota 5).

O custo de aquisição é entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

	Vida útil	Taxas anuais
Imobilizações incorpóreas		
Despesas de constituição	5	20,00%
Despesas de investigação e desenvolvimento	5	20,00%
Software	1	100,00%
Outros imobilizados incorporeos	5	20,00%
Imobilizações Corpóreas		
Equipamento administrativo	3 a 8	33,33% a 12,5%
Equipamento Informático	3 a 4	33,33% a 25%
Instalações interiores	5	20%
Equipamento de carga e transporte	4	25%
Outras Imobilizações corpóreas	5 a 15	33,33% a 6,66%

Benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora.

c. Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do

sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas (AKZ) à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se

na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as taxas de câmbio oficiais de referência divulgadas pelo

Banco Nacional de Angola (BNA), do Kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e face ao Euro (EUR) eram os seguintes:

	2019	2018
1 USD	482,227	310,158
1 EUR	540,817	354,728

d. Depósitos bancários e caixa

Nestas rubricas são registados os valores imediatos ou quase imediatamente disponíveis e outros que, pela sua natureza, se lhes assemelhem (nota 17).

e. Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas a serem constituídas pela Seguradora, quando aplicável, são as seguintes:

Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso (provisão para prémios não adquiridos) destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao "ramo vida", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "Pro-Rata Temporis", a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica "Provisões Técnicas". A Seguradora difere os custos de aquisição relativos a comissões

de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

Provisão matemática para o ramo de acidentes de trabalho

A provisão matemática para o ramo de "Acidentes de Trabalho" corresponde ao valor actual das pensões calculadas em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;

Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;

Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.



Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de "Acidentes de Trabalho" corresponde a 25% dos prémios processados do ramo "Acidentes de Trabalho" líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício, conforme requerido legalmente.

Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde ao (i) valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, (ii) ou já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados.

A provisão para sinistros pendentes é calculada, sinistro a sinistro, com base no valor previsível do respectivo custo total, deduzido de eventuais pagamentos já realizados.

Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

f. Outras provisões

Provisão para prémios em cobrança

Esta provisão é constituída para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. A provisão para prémios em cobrança é determinada aplicando os critérios requeridos pela ARSEG, previstos no Decreto- Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com

excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

g. Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

h. Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, corresponde a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente (nota 18).

i. Impostos sobre lucros

A Seguradora encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo

de 30% a taxa nominal em vigor no exercício de 2019. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 (cinco) anos.

j. Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguros. As comissões contratadas são registadas como custos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

k. Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

É considerado como custo histórico o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custo de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro, deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinam a sua constituição.

l. Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico.

Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

É considerado como custo histórico o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

Em condições excepcionais, sempre que o valor da liquidação for inferior ao custo histórico, como no caso de ter havido uma redução ou perdão de dívida, o valor nominal é reduzido de forma directa para o seu valor de realização, através da criação de um proveito extraordinário na conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

3. Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

Notas ao balanço

4. Inventário de títulos e de participações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2019, a ALIANÇA não dispõe de títulos e participações financeiras nos seus activos, conforme mencionado na nota introdutória (nota 2.2.a).



5. Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizações

5.1. Composição e movimentos do período

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações incorpóreas e corpóreas durante o exercício de 2019 e 2018 foram as seguintes:

2019	Saldos em 31-12-2018			Regularizações				Saldos em 31-12-2018		
	Activo bruto	Amortizações acumuladas	Activo líquido	Aumentos	Amortizações do exercício (nota 24.5)	Activo bruto	Amortizações	Activo bruto	Amortizações acumuladas	Activo líquido
Imobilizações incorpóreas										
Despesas de constituição	1.732	(693)	1.039	-	(346)	-	-	1.733	(1.039)	694
Despesas de investigação e desenvolvimento	165.024	(55.905)	109.119	-	(33.005)	-	-	165.024	(88.910)	76.114
Outros imobilizados incorpóreos	999	(233)	766	-	(200)	-	-	999	(433)	566
Software	289	(289)	-	61.001	(4.799)	-	-	61.290	(5.088)	56.202
	168.044	(57.120)	110.924	61.001	(38.350)	-	-	229.046	(95.470)	133.576
	168.044	(57.120)	110.924	61.001	(38.350)	-	-	229.046	(95.470)	133.576
Imobilizações corpóreas										
Equipamentos administrativo	1.822	(543)	1.279	832	(406)	-	-	2.656	(949)	1.707
Equipamentos informáticos	6.407	(2.119)	4.288	4.142	(2.799)	-	(129)	10.549	(5.047)	5.502
Equipamento de transporte	34.280	(12.015)	22.265	32.830	(13.358)	-	-	67.110	(25.373)	41.737
Outros equipamentos e instalações	18.661	(6.160)	12.501	-	(4.247)	-	-	18.661	(10.407)	8.254
	61.170	(20.837)	40.333	37.804	(20.810)	-	(129)	98.976	(41.776)	57.200
	61.170	(20.837)	40.333	37.804	(20.810)	-	(129)	98.976	(41.776)	57.200
Total de imobilizações	229.214	(77.957)	151.257	98.805	(59.160)	-	(129)	328.022	(137.246)	190.776



5.2. Composição por critério de valorimetria

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de imobilizado incorpóreo e corpóreo decompunham-se por critério de valorimetria como segue:

			2019			2018
	Valor líquido Custo hitórico	Valor de realização	Total	Valor líquido Custo hitórico	Valor de realização	Total
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de constituição	694	-	694	1.039	-	1.039
Despesas de investigação e desenvolvimento	76.114	-	76.114	109.119	-	109.119
Outros imobilizados incorpóreos	566	-	566	766	-	766
Software	56.202	-	56.202	-	-	110.924
	133.576	-	133.576	110.924	-	
Imobilizações corpóreas						
Equipamentos administrativo	1.707	-	1.707	1.279	-	1.279
Equipamentos informáticos	5.502	-	5.502	4.288	-	4.288
Equipamento de transporte	41.737	-	41.737	22.265	-	22.265
Outros equipamentos e instalações	8.254	-	8.254	12.501	-	12.501
	57.200	-	57.200	40.333	-	40.333
Total de imobilizações	190.776	-	190.776	151.257	-	151.257



6. Movimentos relativos a reavaliações

Em 31 de Dezembro de 2019, a Seguradora não efectuou quaisquer reavaliações durante o exercício.

7. Explicação do tratamento fiscal da reserva de reavaliação

Em 31 de Dezembro de 2019, a ALIANÇA não apresentava quaisquer valores em reserva de reavaliação no seu balanço.

8. Desdobramento e movimentação das contas de provisões não técnicas

8.1. Composição e movimentos do período

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o exercício de 2019 e 2018 foram as seguintes:

2019	Saldos em 31-12-2018	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31-12-2019
Provisão para outros riscos e encargos				
Provisão para contingências fiscais	6.962	28.188	-	35.150
	6.962	28.188	-	35.150
Outras provisões				
Provisões para prémios em co-brança	472	13.199	-	13.671
	472	13.199	-	13.671
Total provisões não técnicas	7.434	41.387	-	48.821

9. Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de investimentos decompunham-se da seguinte forma:

2019	Saldos em 31-12-2018	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31-12-2019
Títulos de rendimento fixo				
De dívida pública	896.724	-	469.597	427.127
	896.724	-	469.597	427.127
Depósitos em instituições de crédito				
Depósitos a prazo (a)	590.000	423.990	-	1.013.990
	590.000	423.990	-	1.013.990
Total Investimentos	1.486.724	423.990	469.597	1.441.117



Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica “De dívida pública” corresponde na sua totalidade a Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Tesouro Angolano no montante de 427.127 mAKZ. Os Bilhetes do Tesouro apresentam maturidade inferior a um ano, tendo uma yield de 12%. Em 31 de Dezembro de 2019 os “Total de Investimentos” decompunham-se da seguinte forma:

2019	
Banco de Negócios Internacional	
Entre 6 e 12 meses	1.441.117
	1.441.117
Total Depósitos	1.441.117

10. Imóveis

Em 31 de Dezembro de 2019, a ALIANÇA não apresentava quaisquer valores na rubrica de imóveis no seu balanço, conforme mencionado na nota introdutória (nota 2.2.a).

11. Provisões técnicas líquidas de resseguro

11.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de provisões técnicas líquidas de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

	2019		2018	
	Não vida	Total	Não vida	Total
Provisões técnicas - Resseguro cedido				
Provisões para riscos em curso	(83.079)	(83.079)	(10.524)	(10.524)
	(83.079)	(83.079)	(10.524)	(10.524)
Provisões técnicas - Seguro directo				
Provisão para sinistros pendentes	136.887	136.887	50.421	50.421
Provisão para incapacidades temporárias de AT	26.451	26.451	19.872	19.872
Provisão para riscos em curso	503.252	503.252	178.754	178.754
Provisão matemática de acidentes de trabalho Provisão matemática do ramo vida	20.199	20.199	21.021	21.021
Provisões para prémios em cobrança	-	-	-	-
	686.789	686.789	270.068	270.068
Total provisões técnicas Líquidas de resseguro	603.710	603.710	259.544	259.544



11.2. Composição ramo não-vida

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a informação por ramo não vida decompunha-se conforme segue:

						2019
	Acidentes de trabalho	Acid. pess., doenças e viagens	Automóveis	Caução	Seguros diversos	Total
Provisões técnicas - Seguro directo						
Provisão matemática de acidentes de trabalho	20.199	-	-	-	-	-
Provisão para riscos em curso	(1.130)	(8.363)	(961)	(6.357)	(8.363)	(961)
Provisão para incapacidades temporárias de AT	-	26.451	-	-	26.451	-
Provisão para sinistros pendentes	-	127.348	9.538	-	127.348	9.538
	19.069	145.436	8.577	(6.357)	145.436	8.577
Provisões técnicas - Resseguro cedido						
Provisões para riscos em curso	-	(236)	-	-	(236)	-
	-	(236)	-	-	(236)	-



						2018
	Acidentes de trabalho	Acid. pess., doenças e viagens	Automóveis	Multirriscos	Seguros diversos	Total
Provisões técnicas - Seguro directo						
Provisão matemática de acidentes de trabalho	21.021	-	-	-	-	21.021
Provisão para riscos em curso	(1.480)	(1.705)	(149)	(1.284)	183.371	178.753
Provisão para incapacidades temporárias de AT	-	19.872	-	-	-	19.872
Provisão para sinistros pendentes	-	46.187	4.234	-	-	50.421
	19.541	64.354	4.085	(1.284)	183.371	270.067
Provisões técnicas - Resseguro cedido						
Provisões para riscos em curso	-	(236)	-	-	(10.288)	(10.524)
	-	(236)	-	-	(10.288)	(10.524)



11.3. Movimentos do período

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o exercício de 2019 e 2018 foram as seguintes:

	Saldos em 31-12-2018	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31-12-2019
Provisões técnicas - Seguro directo				
Provisão matemática de acidentes de trabalho	21.021	792	(1.614)	20.199
Provisão para riscos em curso	178.753	549.110	(297.168)	430.695
Provisão para incapacidades temporárias de AT	19.872	13.239	(6.661)	26.450
Provisão para sinistros pendentes	50.421	86.465	-	136.886
	270.067	649.606	(305.443)	614.230
Provisões técnicas - Resseguro cedido				
Provisões para riscos em curso	(7.080)	-	(72.555)	(79.635)
	(7.080)	-	(72.555)	(79.635)

12. Prémios em cobrança

12.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica prémios em cobrança apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Ramo não vida		
Acidentes, doença e viagens:		
Acidentes de trabalho	26.725	9.456
Acidentes pessoais, doença e viagem	3.985	2.506
Automóvel	23.891	7.750
Multiriscos	1.280	297
Outros	13.515	
	69.396	20.009
	69.396	20.009



12.2. Movimentos do período em provisões

Os prémios líquidos de provisão para prémios em cobrança, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, detalham-se conforme segue:

	2019			2018		
	Prémios em cobranças	Provisão prémios em cobranças	Total líquido	Prémios em cobranças	Provisão prémios em cobranças	Total líquido
Ramo não vida						
Acidentes, doença e viagens:						
Acidentes de trabalho	26.725	(8.993)	17.732	9.456	-	9.456
Acidentes pessoais, doença e viagem	3.985	(2.126)	1.859	2.506	-	2.506
Automóvel	23.891	(2.202)	21.689	7.750	(472)	7.278
Multirriscos	1.280	(349)	931	297	-	297
Outros	13.516	-	13.516	-	-	-
	69.397	(13.670)	55.727	20.009	(472)	19.537
Total prémios em cobrança líquido de provisões	69.397	(13.670)	55.727	20.009	(472)	19.537



A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante o ano de 2019 e 2018, foi a seguinte:

2019				
	Saldos em 31-12-2018	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31-12-2019
Ramo não vida				
Acidentes, doença e viagens:				
Acidentes de trabalho	-	8.993	-	8.993
Acidentes pessoais, doença e viagem	-		2.126	2.126
Automóvel	472	1.730	-	2.202
Multirrisco	-	349	-	349
	-	11.072	2.126	13.670

13. Devedores e credores por operações de seguro directo

13.1. Composição e principais rubricas

Em 31 de Dezembro de 2019, as principais rubricas de devedores e credores por operações de seguro de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

2019			
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Estornos de prémios	-	(866)	(866)
Prémios recebidos antecipadamente	63.258	-	63.258
Mediadores de seguros	576	(8.711)	(8.135)
Outros - Tomadores de Seguros	-	(2.768)	(2.768)
	63.834	(12.345)	51.489
Movimentos de cobrança por regularizar	-	(9.027)	(9.027)
	-		(9.027)
Total de outros devedores e credores por operações de Seguro Directo	63.834	(21.372)	42.462



14. Devedores e credores por operações de resseguro

14.1. Composição e principais rubricas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as principais rubricas de devedores e credores por operações de resseguro apresentavam a seguinte composição:

	2019			2018		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Multirriscos	765	(9.041)	(8.276)	2.093	(6.978)	(4.885)
Viagem	-	(1.538)	(1.538)	-	(648)	(648)
Outros	-	-	-	-	(15.433)	(15.433)
	765	(10.579)	(9.814)	2.093	(23.059)	(20.966)
Total de outros devedores e credores por operações de resseguro	765	(10.579)	(9.814)	2.093	(23.059)	(20.966)



Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os principais devedores e credores por operações de resseguro eram constituídos pelas seguintes entidades:

	2019			2018		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Swiss Reinsurance Company LTD (Switzerland)	-	(2.143)	(2.143)	749	-	749
Scor Global P&C Ibérica Sucursal (Spain)	442	-	442	299	-	299
African Reinsurance Corporation Limited (Mauritius)	322	-	322	1.820	-	1.820
Trust International Insurance & Reinsurance Co. (Bahrain)	-	(3.209)	(3.209)	-	(2.210)	(2.210)
The Hollard Insurance Co. Ltd (South Africa)	-	-	-	-	(1.549)	(1.549)
Moçambique Resseguros, S.A.	-	-	-	-	(713)	(713)
Mapfre Asistencia, S.A.	-	(1.538)	(1.538)	-	-	-
APEX	1	-	1	-	-	-
African Reinsurance Corporation, Ebene Branch	-	(3.689)	(3.689)	-	-	-
	765	(10.579)	(9.814)	2.868	(4.472)	(1.604)
Total de outros devedores e credores por operações de resseguro	765	(10.579)	(9.814)	2.868	(4.472)	(1.604)

Nestas rubricas são registados os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota parte nos sinistros a receber e das profit commissions apuradas, líquidos dos pagamentos ou rendimentos efectuados.



15. Estado e outros entes públicos

15.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de estado e outros entes públicos credores apresentavam a seguinte composição:

	2019		2018	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos líquidos
Imposto sobre os lucros				
Retenções efectuadas por terceiros	1.488	-	1.488	1.488
Imposto a pagar/recuperar	7.982	-	7.982	2.138
	9.470	-	9.470	3.626
Imposto de Selo				
Selo de apólice	235	-	235	235
Selo de recibo	273	-	273	(350)
Imposto do selo de mediação e análise de risco	22	-	22	-
	530	-	530	(115)
Retenção de impostos na fonte				
Imposto sobre rendimento do trabalho	5.536	(13.985)	(8.449)	(3.088)
Imposto do selo de mediação e análise de risco	-	-	-	22
Contribuição especial sobre operações bancárias	-	-	-	(2.138)
Imposto Industrial sobre prestações serviços	-	(3.108)	(3.108)	(3.839)
	5.536	(17.093)	(11.557)	(9.043)
Contribuições para a segurança social				
Contribuições da empresa	-	(5.891)	(5.891)	(3.828)
Contribuições dos trabalhadores	-	(82)	(82)	793
	-	(5.973)	(5.973)	(3.035)
Outros impostos e taxas				
ARSEG	-	(1.606)	(1.606)	-
Fundo de garantia automóvel	-	(3.240)	(3.240)	(3.074)
Imposto sobre Valor Acrescentado	9.441	(18.445)	(9.004)	-
	9.441	(23.291)	(13.850)	(3.074)
	24.977	(46.357)	(21.380)	(11.641)



16. Outros devedores e credores

16.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de outros devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

	2019			2018		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Empréstimos bancários (Nota 32)	-	(1.056.359)	(1.056.359)	-	(1.208.456)	(1.208.456)
	-	(1.056.359)	(1.056.359)	-	(1.208.456)	(1.208.456)
Subscritores de capital	2.500.150	-	2.500.150	-	-	-
	2.500.150	-	2.500.150	-	-	-
Accionistas (Nota 32)	-	(161.345)	(161.345)	-	(30.686)	(30.686)
	-	(161.345)	(161.345)	-	(30.686)	(30.686)
Outras entidades						
Fornecedores	16.047	(103.157)	(87.110)	18.958	(27.060)	(8.102)
Pessoal	7.662	(27.482)	(19.820)	8.477	(21.488)	(13.011)
Devedores e credores diversos	12	(8.876)	(8.864)	12	(8.932)	(8.920)
	23.721	(139.515)	(115.794)	27.447	(57.480)	(30.033)
Total de outros devedores e credores por operações de resseguro	2.523.871	(1.357.219)	1.166.652	27.447	(1.296.622)	(1.269.175)

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos credores da rubrica "Empréstimos bancários" respeita a duas contas caucionadas detidas junto do BNI – Banco de Negócio Internacional, para os quais encontram-se contratualizados taxas de juros na ordem dos 2% semestrais.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos credores da rubrica "Accionistas" corresponde, na sua totalidade, a um empréstimo concedido, pelo Banco BNI, para gestão inerente ao processo de início de actividade da Seguradora.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos credores da rubrica "Outras entidades – Fornecedores" referem-se a montantes a pagar a prestadores de serviços relativos a serviços de consultoria prestados, a liquidar no exercício seguinte.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos devedores da rubrica "Outras entidades – Pessoal" referem-se adiantamentos a colaboradores bem como obrigações salariais, os quais serão descontados e regularizados nos processamentos salariais a processar no decorrer do exercício de 2020.



17. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

17.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2019	2018
Caixa		
Moeda nacional	16	(1.606)
	16	(13.850)
Depósitos à ordem		
Moeda nacional (Nota 32)	26.699	23.852
Moeda estrangeira	831	-
	27.530	23.852
Outras Disponibilidades		
Moeda nacional	91	786
	91	786
Total de disponibilidades	24.977	24.638



18. Acréscimos e diferimentos

18.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
Acréscimos de proveitos		
Juros a receber	10.078	73.339
	10.078	73.339
	10.078	73.339
Custos diferidos		
Publicidade e propaganda	2.523	-
Outros custos diferidos	50.279	39.347
	52.802	39.347
	52.802	39.347
Acréscimos de custos		
Juros a liquidar	(23.707)	(32.278)
	(23.707)	(32.278)
Remunerações e respectivos encargos a liquidar:		
Remunerações	(21.920)	(23.762)
Subsídio de férias	(21.920)	(23.762)
Encargos sobre remunerações	(1.754)	(1.901)
	(45.594)	(49.425)
Outros acréscimos de custos:		
Contabilidade e Auditoria	-	(10.326)
Comunicação	-	(269)
Outros acréscimos	(1.698)	(5.854)
	(1.698)	(16.449)
	(70.999)	(98.152)

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o total da rubrica "Acréscimos de custos – Remunerações" refere-se a estimativa de remunerações e respectivos encargos aplicáveis dos colaboradores da Seguradora, a liquidar em 2020.



19. CAPITAL PRÓPRIO

19.1. Composição e movimentos do período

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio foram os seguintes:

	2019				
	Saldos em 31-12-2018	Aumentos	Reduções	Transf.	Saldos em 31-12-2019
Capital social					
Capital subscrito realizado	1.000.000	-	(150)	-	999.850
Capital subscrito não realizado	-	2.500.150	-	-	2.500.150
	1.000.000	2.500.150	(150)	-	3.500.000
Resultados transitados	(459.916)	(412.952)	-	-	(872.868)
Total de capital próprio	540.084	2.087.198	(150)	-	2.627.132

À data da aprovação do Relatório e Contas pelo Conselho de Administração em 22 de Junho de 2020, o capital subscrito e realizado ascendia a mmAOA 1 249 (em 31 de Dezembro de 2019: mAOA 999.85), e o capital subscrito e não realizado ascendia a mmAOA 3 573 (em 31 de Dezembro de 2019: mmAOA 2 500).



Notas à Conta de ganhos e perdas

20. Provisão matemática

20.1. Composição

O movimento ocorrido na provisão matemática, durante o exercício de 2019 e 2018, foi o seguinte:

Seguro directo	2019			2018		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Ramo Não vida						
Acidentes, doença e viagens:	792	(1.614)	(822)	2.945	(611)	2.334
Acidentes de trabalho	792	(1.614)	(822)	2.945	(611)	2.334
	792	(1.614)	(822)	2.945	(611)	2.334



21. Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro

21.1. Composição

O movimento ocorrido nesta rubrica, durante o exercício de 2019 e 2018, foi o seguinte:

2019	Seguro Directo até Custo de Aquisição			Resseguro cedido			Custo de aquisição		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Ramo Não vida									
Acidentes, doença e viagens:									
Acidentes de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	(6.310)	(6.310)
Acidentes pessoais, doença e viagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel	-	-	-	-	-	-	-	(812)	(812)
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros diversos	519.285	(182.910)	336.375	29.826	(102.381)	(72.555)	29.826	(4.755)	25.071
	519.285	(182.910)	336.375	29.826	(102.381)	(72.555)	29.826	(11.877)	17.949
	519.285	(182.910)	336.375	29.826	(102.381)	(72.555)	29.826	(11.877)	17.949



2018	Seguro Directo até Custo de Aquisição			Resseguro cedido			Custo de aquisição		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Ramo Não vida									
Acidentes, doença e viagens:									
Acidentes de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	(1.480)	(1.480)
Acidentes pessoais, doença e viagem	-	-	-	-	-	-	-	(1.704)	(1.704)
Automóvel	-	-	-	-	-	-	-	(149)	(149)
Seguros diversos	579.066	(460.188)	118.878	21.514	(24.958)	(3.444)	21.514	(1.284)	20.230
	579.066	(460.188)	118.878	21.514	(24.958)	(3.444)	21.514	(4.617)	16.897
	579.066	(460.188)	118.878	21.514	(24.958)	(3.444)	21.514	(4.617)	16.897

22. Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

22.1. Composição e movimentos do período

No exercício de 2019 e 2018, a provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho sofreu uma variação conforme espelhado na Nota 11.



23. Indemnizações

23.1. Composição

No exercício de 2019 e 2018, os custos com sinistros decompõem-se como segue:

	2019			2018		
	Montantes pagos	Variação da provisão	Total	Montantes pagos	Variação da provisão	Total
Ramo Não vida						
Acidentes, doença e viagens:						
Acidentes de trabalho	52.524	(828)	51.696	17.798	5.711	23.509
Acidentes pessoais, doença e viagem	171.606	81.989	253.595	38.668	40.043	78.711
Automóvel	15.235	5.304	20.539	9.284	4.517	13.801
Seguros diversos	-	-	-	4.526	-	4.526
	239.365	86.465	325.830	70.276	50.271	120.547
Reajustamentos de Anos anteriores	-	-	-	146	-	146
	-	-	-	146	-	146
Total	239.365	86.465	325.830	70.422	50.271	120.693



24. Comissões

24.1. Composição

No exercício de 2019 e 2018, os custos com comissões processadas decompõem-se como segue:

	2019		2018	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
Ramo Não vida				
Acidentes, doença e viagens:				
Acidentes de trabalho	1.984	-	8.511	-
Acidentes pessoais, doença e viagem	16.061	-	5.973	10
Automóvel	1.666	-	422	-
Multirriscos	2.884	-	3.809	-
Caução	11.069	-	-	-
Outros	3.823	-	-	-
Despesas de aquisição				
Transportes	746	-	-	-
Petroquímica	22.999	-	-	-
Outros	343	-	-	-
	61.575	-	18.715	10
Total	61.575	-	18.715	10



25. Receitas e encargos de resseguros cedidos

25.1. Composição

No exercício de 2019 e 2018, as rubricas de receitas e encargos de resseguro cedido apresentam o seguinte detalhe por ramo:

	2019			2018		
	Prémios	Comissões	Resultado	Prémios	Comissões	Resultado
Seguro directo						
Automóvel, responsabilidade civil, acidentes de trabalho e acidentes pessoais	65.278	-	65.278	77.503	-	77.503
Caução	14.045	(3.786)	10.259	-	-	-
Danos patrimoniais (propriedade e engenharia)	15.487	-	15.487	9.679		9.679
Multirriscos	33.685	(8.741)	24.944	23.242	(4.198)	19.044
Responsabilidade civil profissional	6.282	-	6.282	-		-
Viagem	7.389	-	7.389	3.046	-	3.046
	142.166	(12.527)	129.639	113.470	(4.198)	109.272
Co-Seguro						
Aéreo	12.819	(1.888)	10.931	-	-	-
Mineiro	8.553	(1.716)	6.837			
Petroquímica	748.008	(48.968)	699.040	-	-	-
	769.380	(52.572)	716.808	-	-	-
Total	911.546	(65.099)	846.447	113.470	(4.198)	109.272



26. Custos de estrutura

26.1. Composição

No exercício de 2019 e 2018, os custos de estrutura incorridos pela Seguradora apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

	2019	2018
Gastos com pessoal	415.942	370.282
	415.942	370.282
Fornecimentos de terceiros		
Combustíveis	795	930
Água e energia	480	333
Material de escritório	2.691	5.515
Conservação e reparação	1.559	649
Livros e documentação técnica	11	5
Rendas e alugueres	46.499	20.481
Despesas de representação	45	486
Comunicação	1.840	2.831
Deslocações e estadas	1.172	805
Publicidade e propaganda	44.215	40.793
Contencioso e notariado	200	26
Vigilância e segurança	41	52
Auditorias, consultorias e outros serviços técnicos especializados	95.194	66.281
Custo com cobrança de prémio	1.016	-
Honorários e avenças	41.799	48.551
Serviços Informaticos e Similares	64.397	22.409
Outros fornecimentos e serviços de terceiros	55.291	16.810
	357.245	226.957
Impostos e taxas	31.896	33.598
	31.896	33.598
Amortizações do exercício		
Imobilizações incorpóreas	38.350	33.647
Imobilizações corpóreas	20.810	14.619
	59.160	48.266
Total de custos de estrutura	864.243	679.103



26.2. Custos com pessoal

No exercício de 2019 e 2018, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue:

	2019	2018
Remunerações órgãos sociais		
Remuneração base	141.625	153.129
Subsídio de férias	16.663	13.304
Subsídio de Natal	12.215	12.987
Ajudas de Custo	-	175
Encargos sobre remunerações	11.550	1.064
Outras remunerações	9.342	9.327
	191.395	189.986
Pessoal		
Remuneração base	158.732	117.891
Subsídio de férias	13.159	10.854
Subsídio de natal	13.242	10.708
Subsídio de alimentação	2.805	3.396
Ajudas de Custo	233	940
Ajudas de Custo	-	1.842
Prémios	12.448	2.618
Encargos sobre remunerações	15.879	4.239
Outros custos com pessoal	8.050	27.808
	224.548	180.296
Total de custos com pessoal	415.943	370.282
Nº total de colaboradores	33	25



26.3. Fornecimentos e serviços terceiros

No exercício de 2019 e 2018, a rubrica de fornecimentos e serviços terceiros pode ser discriminada como segue:

	2019	2018
Fornecimentos e serviços terceiros		
Combustíveis	795	930
Água	480	333
Material de escritório	2.691	5.515
Livros e documentação técnica	11	5
Conservação e reparação:		
Em material de transporte	584	620
Em outro equipamento	688	29
	1.559	649
Rendas e alugueres:		
De terrenos e edifícios alugados (Nota 27.2)	34.192	-
De equipamento	12.233	20.481
	46.499	20.481
Despesas de representação	45	486
Comunicação	1.840	2.831
Deslocações e estadas:		
No país	1.172	805
	1.172	805
Publicidade e propaganda	44.215	40.793
Contencioso e notariado	200	26
Vigilância e segurança	41	52
Trabalhos especializados:		
Serviços de contabilidade	12.865	21.945
Serviços de auditoria	24.821	3.723
Serviços de Saúde	57.508	40.613
Assistência Técnica	41.799	48.552
Serviços Informáticos e Similares	64.397	22.411
Serviços de Análise de Riscos	1.016	-
	202.406	137.244
Honorários e avenças	2.607	4.701
Outros fornecimentos e serviços de terceiros:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	246	4.851
Outros Serviços	52.438	7.255
	52.684	12.106
Total de gastos com fornecimentos de terceiros	357.245	226.957



26.4. Impostos e taxas

No exercício de 2019 e 2018, a rubrica de impostos e taxas pode ser discriminada como segue:

	2019	2018
Impostos e taxas		
Imposto de selo bancário	2.243	6.291
Taxa para ARSEG	3.725	1.984
Imp. sobre valor acrescentado	199	-
Contribuição especial (Invisíveis correntes)	5.370	11.844
Taxa de circulação	-	14
Imposto de Aplicação de Capital	20.359	13.465
	31.896	33.598
Total de impostos e taxas	31.896	33.598

26.5. Amortizações do exercício

No exercício de 2019 e 2018, a rubrica de amortizações do exercício pode ser discriminada como segue:

	2019	2018
Imobilizações incorpóreas		
Despesas de constituição e instalação	346	346
Despesas de investigação e desenvolvimento	33.005	33.005
Outras imobilizações	200	200
Software	4.799	96
	38.350	33.647
Imobilizações corpóreas		
Equipamentos administrativos	406	307
Equipamentos informáticos	2.799	1.560
Instalações interiores	272	272
Materiais de transportes	13.358	8.570
Outros equipamentos	3.975	3.910
	20.810	14.619
Total de amortizações do exercício (Nota 5)	59.160	48.266



27. Outros custos e proveitos

27.1. Resultados financeiros

No exercício de 2019 e 2018, os resultados financeiros apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados	173.682	56.294
Comissões e encargos bancários	7.501	21.998
Diferenças de câmbio desfavoráveis	23.403	43.319
Serviços bancários	1.112	415
	205.698	122.026
Proveitos e ganhos financeiros		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(30.101)	-
Outros	(9.379)	-
	(39.480)	-
Total de resultados financeiros	166.218	122.026

Em 31 de Dezembro de 2019, o total da rubrica "Custos e perdas financeiras – Juros suportados" refere-se aos juros decorrente dos empréstimos na forma de conta corrente caucionada.



27.2. Resultados extraordinários

No exercício de 2019 e 2018, os resultados extraordinários apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
Custos e perdas extraordinários		
Multas e penalidades	10.354	1.397
Correções relativas a exercícios anteriores	1.484	8.333
	11.838	9.730
Proveitos e ganhos extraordinários		
Recuperação de dívidas	-	(2)
Correções relativas a exercícios anteriores	(5.755)	(100.049)
	(5.755)	(100.051)
Total de resultados extraordinários	6.083	(90.321)

27.3. Outros custos e proveitos

No exercício de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2019	2018
Outros custos		
Gastos indevidamente documentados	-	51
	-	51
Outros proveitos		
Por gestão de plano de saúde	-	(13.105)
Subscrição Saúde Prime	(4.278)	(1.080)
	(4.278)	(14.185)
Total de outros custos e proveitos	(4.278)	(14.134)



28. Prémios e seus adicionais

28.1. Composição

No exercício de 2019 e 2018, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados em Angola, e apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
Outros custos		
Acidentes de trabalho	100.445	112.910
Acidentes pessoais	409	15.149
Aéreo	16.190	-
Automóvel	93.517	67.987
Caução	218.602	(28.265)
Construção & Montagem	11.817	-
Doenças	628.851	333.367
Marítimo	122	-
Mineiro	8.553	-
Multirriscos	60.078	63.387
Outros	11.599	2.953
Petroquímica	829.718	-
Riscos múltiplos	(4.059)	(35.919)
Viagens	9.791	3.953
Total	1.985.636	535.522

29. Rendimentos de investimentos

29.1. Composição

O movimento ocorrido nesta rubrica, durante o exercício de 2019 e 2018, foi o seguinte:

	2019	2018
Afectos às provisões técnicas		
Juros	(103.105)	(80.283)
	(103.105)	(80.283)
Livres		
Títulos de rendimento fixo	(93.410)	(40.673)
	(93.410)	(40.673)
Total Dos rendimentos de investimentos	(196.515)	(120.956)

Outras notas relacionadas com a posição financeira e os resultados das operações

30. Margem de solvência

A margem de solvência a constituir, nos termos do disposto no Decreto executivo nº 6/03 de 24 de Janeiro, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Seguradora, apresenta a seguinte composição:

	2019	2018
Elementos constitutivos	862.549	16.204
Montante total do Fundo de Garantia a constituir	1.350.236	432.050
Excesso (insuficiência) de margem de solvência	(487.687)	(415.846)
Taxa de Cobertura	64%	4%

A margem de solvência apresenta, com referência a 31 de Dezembro de 2019, uma taxa de cobertura de 64%, situação esta decorrente de apenas metade do capital social não realizado contribuir para os Elementos constitutivos da respectiva margem. Contudo, à data da aprovação do Relatório e Contas pelo Conselho de Administração em 26 de Junho de 2020, o capital realizado ascendia a mmAOA 1 249 (em 31 de Dezembro de 2019: mmAOA 999.85), tendo sido ainda realizada nova subscrição de capital pelos accionistas no montante mmAOA 1 322. Passando a taxa de cobertura, em função destas operações, a ser de cerca 156%, superior aos montantes mínimos regulamentares.

31. Composição de aplicações financeiras

O artigo 12º do Decreto Executivo nº 5/2003 de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, define

a composição das aplicações financeiras das seguradoras em termos de activos e respectivos limites. Assim como no artigo 13º do referido Decreto Executivo são definidos princípios de diversificação prudencial.

A seguradora tem dado passos significativos para o cumprimento dos princípios definidos no âmbito da carteira das aplicações financeiras e diversificação prudencial.

32. Partes relacionadas

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, são associadas da Aliança Seguros, S.A. as seguintes entidades:

- Banco de Negócios Internacional;
- AIENB - Sociedade Gestora de Participações.



Em 31 de Dezembro de 2019, os saldos registados em Balanço e na Conta de ganhos e perdas com origem em operações realizadas com entidades relacionadas, decompõem-se da seguinte forma:

	2019				2018			
	Balanço		Contas de Ganhos e Perdas		Balanço		Contas de Ganhos e Perdas	
Banco de Negócios Internacional	Activo	Passivo	Custos	Proveitos	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
Empréstimos bancários (Nota 16)	-	1.056.359	-	-	-	1.208.456	-	-
Empréstimo accionista (Nota 16)	-	161.345	-	-	-	30.686	-	-
Depósitos à ordem (Nota 17)	26.699	-	-	-	23.852	-	-	-
Renda de edifícios alugados (Nota 26.2)	-	-	34.192	-	-	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	350.007	-	-	-	273.775
	26.699	1.217.704	34.192	350.007	23.852	1.239.142	-	273.775
Total	26.699	1.217.704	34.192	350.007	23.852	1.239.142	-	273.775



33. Eventos subsequentes

A partir de Janeiro de 2020, o surto do COVID-19 tem vindo a espalhar-se em muitos territórios, tornando-se uma pandemia, causando impactos nos mercados financeiros e na actividade económica.

Embora à data deste relatório exista um número exíguo de casos de COVID-19 confirmado no território de Angola, a Gerência da Aliança Seguros está a acompanhar a evolução da pandemia e as estimativas de impacto que poderão advir.

Quando relevante, tomará decisões que defendam os interesses dos diferentes stakeholders, incluindo os colaboradores, clientes e sócios.

Neste momento, a Administração não concluiu uma avaliação rigorosa de eventuais impactos, sendo razoável pressupor que em virtude das características da actividade da Empresa, atendendo à possibilidade de utilização dos canais remotos e digitais, não serem esperados impactos relevantes na actividade por via das medidas de mitigação implementadas ou a implementar.

O Contabilista

A Administração





2019